ANO 33.º DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 N.º 10.939

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A situação na Argentina

Descobriu-se *uma conjura* para assassinar o presidente Perón

BUENOS AIRES, 17—O juiz federal, Miguel Vignola, revelou hoje que a Polícia evitara uma conjura para assassinar o presidente Juan Perón, que devia ter estalado em 13 de Maio. O juiz disse ainda que a conjura visava também alguns ministros de Perón.

Disse que explosivos e armas automáticas haviam sido encontrados no princípio da semana na residência de Miguel Angel de la Serna e de Alfredo Amadeu, que vivem no centro de Buenos Aires. Foram presos Serna e Amadeu e a esposa deste ultimo.

Na quinta-feira a Polícia anunciara que tinha prendido uma mulher suspeita de chefiar um grupo de «terroristas» na Argentina, mas não revelara o seu nome. Em 12 de Maio, a Polícia noticiou que, embora centenas de pessoas tivessem sido presas para interrogatório, devido á recente serie de explosões de bombas, só 24 continuavam presas.

O juis Vignola afirmou que os documentos encontrados em casa de La Serna mostravam que tanto as armas como o dinheiro tinham sido trazidos para esta cidade por um agente de ligação dos exilados argentinos no Uruguai.

Segundo a Polícia, este agente planeara o ataque e foi encontrado de posse de 11.000 dólares na ocasião da sua prisão nesta cidade, na terça-feira.

O juis acrescentou que a Polícia estava presentemente a procurar decifrar telegramas encontrados na mesma residência, os quais, segundo se espera, devem fornecer provas adicionais.—(R.).

Descoberta de armas e munições em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17—Durante uma busca efectuada pela Polícia nos escritórios da Sociedade de Produtos Químicos «Duperial», filial da Sociedade Dupont de Nemours, foi encontrado um grande «stock» de armas e munições. Segundo informações oficiosas provenientes de esferas policiais, todos os grupos comprometidos na conjura contra a segurança do Estado estavam em relações com vários grupos residentes no estrangeiro, nomeadamente Montevideu, onde vivem muitos exilados politicos argentinos, e Nova York, onde reside o sindicalista argentino Beverggi Allende.

Uma francesa, secretária da Sociedade «Duperial», foi presa, assim como um dos directores, Dimanster Lee.

A Polícia afirma que o material de fabrico das bombas, descoberto durante esta busca, é idêntico ao utilizado no fabrico das bombas que explodiram na Praça de Mayo. A Polícia acrescenta que todo este material para explosivos provém da firma americana Hercules Powder Company. — (France Presse).

21 mortos num desastre

NOVA DELHI, 17—Vinte e uma pessoas perderam a vida num desastre de autocarro, na estrada de Jammu a Srinagar, Caxemira. Ao dar uma curva apertada, o veículo resvalou e caiu num barranco de cem metros. Não há sobreviventes.—(F. P.).

Um aspecto do cortejo presidencial ao atravessar as ruas de Madrid em festa e cheias de uma multidão entusiástica

Tiveram um alto significado as afirmações que os chefes de Estado da Espanha e de Portugal fizeram, no banquete de gala que ontem se realizou no Palácio do Oriente, em honra do sr. general Craveiro Lopes. Mais uma vez, foram postas em relevo tanto a mizade peninsular como as afinidades da pólitica externa seguida pelos governos de Lisboa e de Madrid.

Como o general Franco afirmou, «esta visita não representa um acto mais de cortezia internacional entre dois países amigos, mas sim a expressão publica e solene de uma sentida e real compenetração entre as nossas duas nações, que no decurso dos anos —acrescentou—pode ter sofrido seus naturais eclipses, mas que desde a nossa cruzada de libertação se vem afirmando e enraizando no espírito dos nossos povos».

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ESPANHA

A recepção no Palácio do Oriente em honra do general Craveiro Lopes teve aspectos de grande deslumbramento

(Do nosso enviado especial)

ESCORIAL, 17. (Pelo telefone).—*Eram quase três horas da madrugada de hoje—noite tépida, sem uma brisa—quando abandonaram o majestoso Palácio do Oriente, que foi residência de reis da Espanha, os ultimos convidados do generalissimo Franco á recepção deslumbrante em honra do chefe do Estado porugués, recepção que se seguiu ao banquete oficial. Estava a terminar a refeição, cerca das 23 e 30 de ontem, quando uma fila quase continua de automóveis se deslocava lentamente pela vasta Praça da Armeria, a largar, junto ao pórtico do antigo palácio real, os convidados para a recepção. Foi um desfile faiscante, de fardas e de «toilettes» maravilhosas, pela escadaria monumental, entre soldados da guarda moura, empunhando suas lanças rebrilhantes e batendo os calcanhares, em movimentos bem ritmados.*

Numa sala contigua ao salão onde estava a terminar, a essa hora, o banquete, iam-se agrupando os convidados, sob o acolhimento agradável do pessoal do protocolo espanhol.

Estava ali, naquela sala, todo o Madrid elegante, artistico, politico, diplomático e militar. As senhoras apresentavam as mais belas joias, sobre «toilettes» preciosas. O embaixador da Grã-Bretanha, sem uma unica condecoração, conversava com o embaixador do Brasil e com dois diplomatas negros,—os ministros da Libéria e do Haiti—cujas esposas, também de cor,

(Continua na página central)

A visita ao Escurial e ao Vale de los Caídos

Hoje, primeiro e unico domingo da viagem presidencial, foi também o primeiro dia em que o general Craveiro Lopes passou quase todo o tempo fora de Madrid. E foi, há que dizê-lo, um dia inolvidável desta jornada de amizade luso-espanhola.

De manhã, os dois chefes de Estado, suas esposas e familias assistiram, na capela do Pardo, á missa celebrada pelo capelão do palácio e seguiram depois a caminho do Escorial com tempo magnifico. Os cinquenta quilómetros que medeiam entre a capital e o famoso mosteiro, grandioso na simplicidade da sua arquitectura seiscentista, que Filipe II mandou erguer na serra de Guadarrama, foram percorridos pela magnifica estrada de turismo ao longo da qual guardas civis aprumados iam apresentando armas á passagem do carro que conduziu os dois chefes de Estado. As populações dos lugares vizinhos, com os seus melhores trajos domingueiros, acorreram á beira da estrada para ver e saudar «Al Caudillo de España y Al Presidente de Portugal» em manifestações singelas mas entusiásticas que não passaram despercebidas dos ilustres visitantes.

Poucos minutos antes das 11 e 30, quando já se desdobrava á nossa vista o panorama surpreendente da serra, o cortejo deu entrada

(Continua na página central)

Sinistros marítimos

CAIRO, 17.—A corveta «Nasr», da Marinha de Guerra egipcia, afundou-se na baía de Suez depois de abalroar o petroleiro sueco «Jaguar». Salvaram-se todos os tripulantes. O comandante, dado a principio como desaparecido, foi encontrado vivo pelos salva-vidas que fizeram pesquisas na baía.—(F. P.).

*

LONDRES, 17.—Uma vedeta lança-torpedos da Marinha britanica afundou-se esta manhã no porto dinamarquês de Narhus, em resultado de violenta explosão.

No espaço de poucos segundos, o navio tornou-se pasto das chamas e desapareceu rápidamento no mar. O fogo alastrou a outra vedeta, amarrada áquela, causando estragos importantes. Parece que 4 homens sofreram ferimentos. (France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Quatro mortos
e dois feridos
num acidente de viação ocorrido esta manhã
perto de Alpiarça

Esta manhã, cerca das 9 horas, saiu da Rua Saraiva de Carvalho um automóvel com a matricula BG 18-91. Guiava-o o seu proprietário, sr. Armando Mil-Homens Dinis Gago, e seguiam dentro sua esposa, D. Fernanda Calado Dinis Gago, e uma filhinha de 2 meses, também de nome Fernanda, todos residentes no 4.º andar esquerdo do n.º 290 daquela artéria. O casal foi dali buscar a estudante Maria Eduarda Mil-Homens, irmã do sr. Dinis Gago, e os pais da sr.ª D. Fernanda, o sr. coronel-reformado Firmino da Silva Rego e sua esposa, D. Judite Silva Rego, moradores na Rua Ramalho Ortigão, 37, 3.º.

Todos se dirigiram em passeio até Alpiarça. Mas, cerca das 11 e 30, tal como nos informa o nosso correspondente em Santarém, a G. N. R. em serviço próximo da ponte, e uns jornaleiros que trabalhavam numas vinhas circunvizinhas, ouviram um terrivel estampido.

O carro devia seguir a uma certa velocidade. Ao descrever a curva, precisamente próximo da ponte, derrapou sobre a areia e, já um pouco fora da estrada, foi chocar, violentamente, com uma oliveira que ficou de todo descarnada. Depois, precipitou-se por uma ribanceira de três metros e foi estampar-se, a dez metros de distancia, numa seara de trigo.

Pelo caminho, ficara um corpo. Moribunda, a sr.ª D. Judite Silva Rego já não podia mover-se. Automóveis que passavam e uma camioneta—num dos carros, seguia um médico—pararam indo os seus ocupantes prestar auxilio ao povo que acorria. As vitimas foram cuidadosamente transportadas ao hospital de Santarém onde se verificou que haviam falecido o sr. coronel Rego, sua esposa, a irmã do condutor do carro, D. Maria Eduarda Mil-Homens, e a pequenina Fernanda. Em estado desesperado estava sua mãe, a sr.ª D. Fernanda Gago, que conta 24 anos de idade, e, se bem que menos gravemente ferido, não podia, porém, falar, seu marido que é empregado num escritório em Lisboa.

As autoridades de Alpiarça tomaram conta da ocorrência e providenciaram no sentido de acautelar os destroços do carro que ficou transformado num montão irreconhecivel. Para Lisboa, foi o acidente participado, aguandando as autoridades de Santarém a chegada de pessoas de familia.

O XVI aniversário
da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realizou-se, hoje, um almoço de confraternização, comemorativo do XVI aniversário daquela associação regionalista. O almoço, a que assistiram numerosos sócios daquela colectividade e vários convidados, foi presidido pelo sr. dr. Fernando de Lacerda, leadeado pelos srs. dr. José Lopes Dias e eng. Armando Esteves da Silva. No final do repasto, usaram da palavra os srs. drs. Jaime Lopes Dias, Calisto Gomes e Fernando Lacerda, e João Martins Coimbra.

NO ESTÁDIO NACIONAL

O torneio-relâmpago
Vitórias do Sporting e do Benfica
nos dois primeiros jogos eliminatórios

O futebol deu hoje o seu bom concurso á notável Campanha Contra o Analfabetismo, promovida pelo sr. subsecretário da Educação Nacional, com a realização, no Estádio Nacional, de um torneio-relampago—género de provas que an realidade encontra por parte do publico bom interesse, mormente quando, como hoje, nelas se envolvem algumas boas equipas.

Basicamente, os festivais organizados para hoje no País destinavam-se, como este do Estádio, a obter fundos destinados a auxiliar as crianças pobres que frequentam as escolas primárias.

No entanto, á hora marcada para o começo do programa estabelecido, o Estádio apresentava pouca gente.

Na tribuna de honra encontravam-se os srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, director-geral de Desportos, presidentes da Federação de Futebol e da Associação de Lisboa e outras entidades.

O torneio constava de três jogos eliminatórios. O primeiro disputava-se entre o Sporting e o Atlético; o segundo, sem duvida o mais aliciante desta primeira fase da prova, efectuava-se entre o Benfica e o Belenenses; e finalmente o terceiro punha frente a frente o Estoril e o Oriental.

Sporting, 1 — Atlético, 0

Para o primeiro jogo, entre «leões» e alcantarenses, as equipas alinharam como segue:

Sporting—Carlos Gomes; Galileu e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Mendonça e Albano.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiro; Tomé, Germano e Ferrão; Legas, Horácio, Avelino, Sim-Sim e Demétrio.

Árbitro—Fernando Santos.

As primeiras jogadas decorreram quer num, quer noutro meio-campo. O Sporting, porém, passados 6 minutos, delineou um ataque através de Passos, que, correndo com a bola até á grande área do Atlético, e entregando-a aí a Martins, permitiu a este uma entrega a Albano. Devolução ao avançado-centro—e remate pronto, a contar.

Depois os alcantarenses assediam com certo perigo as redes «leoninas», mas Gomes, com algumas saídas oportunas, evitou com êxito um empate.

O Sporting perdeu ainda uma oportunidade e o intervalo chegou com os «leões» vencendo por 1-0.

Recomeçou a partida com o Atlético ao ataque, mercê de passes longos com que a meia defesa lançava os seus avançados. A seis minutos do tempo, as balizas sportinguistas sofreram assedio mais cerrado, tendo Avelino desperdiçado um ensejo flagrante de marcar, quando só em frente de Gomes, atirou para fora.

E o primeiro encontro terminou com a vitória do Sporting, por 1-0

Benfica, 2 — Belenenses, 1

Para o segundo encontro, as equipas alinharam:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Dimas, Di Pacé, André, Matateu e Narciso.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Caiado; Corona, Vieira, Águas, Rogério e Zézinho.

Árbitro—Francisco do Nascimento.

Aos cinco minutos, um contra-ataque do Benfica proporcionou-lhe o primeiro tento: Rogério rematou, a bola embateu num dos postes e Águas, oportuno, enfiou-a nas redes de Pereira.

Não obstante o Belenenses ter procurado modificar o «score», o intervalo chegou com os «encarnados» em vencedores, por 1-0.

Recomeçado o jogo, o Benfica, volvidos cinco minutos, aumentou a sua vantagem para 2-0, com um tento de Corona—e com culpas para Rocha.

A dois minutos do final, Fernandes, dentro da grande área, entrou em falta a André. O «penalty» foi convertido por Castela em ponto para o Belenenses.

E acabou, assim, com a vitória do Benfica, por 2-1.

A' hora a que fechamos o nosso jornal vai começar o terceiro encontro, entre Estoril e Oriental.

488 rotários em passeio
com 733 tripulantes ás ordens

Chegou hoje ao Tejo, vindo dos portos do Mediterraneo, o paquete «News Amsterdam». Transporta 488 rotários americanos, canadianos e de S. Salvador, que desembarcaram em Lisbôa, dispersando-se em visitas a Fátima, Sintra, Cascais e Estoris.

Pertencem a todos os ramos da actividade social, desde os médicos, engenheiros, industriais e proprietários, aos agricultores e advogados. Uma circunstancia, entretanto, chamou a atenção dos serviços de Policia, sanidade e de outras actividades portuárias, que foi a numerosa tripulação—733 tripulantes, para um relativamente pequeno numero de passageiros num barco que é apenas de 36.667 toneladas. Admite-se que seja esta a tripulação mais numerosa que nos visitou, mesmo incluindo os grandes transatlanticos.

Tecnologia aduaneira
Uma serie de conferências no Instituto Comercial de Lisboa

O sr. dr. Manuel Monteiro, inspector superior das Alfandegas do Ultramar, reclamado oficialmente a dar o seu parecer sobre o programa do curso de peritos aduaneiros, que é ministrado actualmente nos institutos médios de comércio, realizou um ciclo de conferências no estabelecimento acima indicado, cujo encerramento foi ontem efectuado pelo sr. dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico, que elogiou o notável trabalho do conferente e lhe agradeceu o seu interesse pelo ensino desta matéria. Do direito aduaneiro não se ocupou com desenvolvimento o sr. dr. Manuel Monteiro, por já serem do conhecimento de alunos e professores do Instituto as leis magnificas de protecção que, há três anos, pronunnciou na Escola Superior de Comércio.

Foi hoje evocada
em Bucelas
a memória do prof. Bettencourt Raposo

Passou há dias o centenário do nascimento de um mestre ilustre da Medicina, o prof. Bettencourtt Raposo que foi mestre da antiga Escola Médico-Cirurgica e da Faculdade de Medicina de Lisboa. Bucelas, terra onde faleceu em 1937, celebrou hoje aquele centenário, descerrando, por iniciativa da sua Liga de Melhoramentos, uma lápida na casa onde passou os ultimos dias da sua vida.

Para o efeito, deslocou-se á pitoresca localidade arrabaldina o sr. prof. Jorge Horta, catedrático de Patologia geral—a ultima cadeira que Bettencourt Raposo regeu na Faculdade de Medicina.

A sessão decorreu no salão da Junta de Freguesia de Bucelas, presidida pelo prof. dr. Jorge Horta, ladeado pelo prof. Henrique de Vilhena e pelo sr. José Maria Gomes, em representação das autoridades locais, vendo-se, entre os muitos médicos e catedráticos de Lisboa, o prof. dr. Barbosa Soeiro e Azevedo Neves, dr. Adriano Burguete e, ainda, representantes das instituições locais—bombeiros, clubes desportivos e recreativos, industria de serralheiros—crianças das escolas, etc.

Falaram, no acto, os srs. dr. Henrique Barbas de Albuquerque, pela Liga, José Maria Gomes, em nome do Municipio de Loures, o prof. dr. Jorge Horta, em representação da Faculdade de Medicina de Lisboa, e, por fim, o sr. Julio Camilo Alves.

No final da sessão, a sr.ª D. Candida Camilo Alves descerrou na casa onde morreu o mestre insigne, uma lápida em que o facto se assinala.

Em romagem, os presentes foram ao cemitério de Bucelas onde, em campa rasa, tal como o desejou Bettencourt Raposo, repousam os seus restos mortais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,8; minima, 14º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,0; minima, 14º,4.*

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

Tágide

HOJE

2.ª APRESENTAÇÃO DO ESTRONDOSO SUCESSO DE ONTEM

CHARLES AZNAVOUR

O autor e compositor dos grandes sucessos, das maiores vedetas da canção francesa e um dos seus melhores interpretes

*

Trêz primeiros prémios no Concurso da Canção, realizado o Verão passado em Deauville.

* * *

CONSUMO OBRIGATÓRIO: ESC. 40$00

*

LARGO DA BIBLIOTECA, 19 TELEFONE 35327

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA «PELOS CAMINHOS DO AR»

Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto

Produção de GENTIL MARQUES

CHESTERFIELD

e CHESTERFIELD KING SIZE

O CIGARRO DE MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO

NOVA REMESSA — SEMPRE FRESCO

MÍNIMO DE NICOTINA MÁXIMO DE SUAVIDADE

CARTA DA INGLATERRA

As grandiosas e pitorescas cerimónias militares na coroação da rainha Isabel

LONDRES—Maio (B. N. S.)—Uma reconstituição do histórici raide aéreo de 1942 em Bruneval, quando tropas pára-quedistas britânicas atacaram posições alemãs perto da costa francesa e retornaram para a Grã-Bretanha um equipamento secreto de radar de grande valor, será um dos pontos salientes do «Tattoo» neste ano da coroação, que será realizado em White City, Londres de 14 a 17 de Julho próximo.

O episódio, no qual a R. A. F. espera cooperar, faz parte de mais de uma duzia de outros nos quais participarão muitas centenas de homens e mulheres das Forças Armadas, assim como a Polícia Montada Metropolitana, que se apresentará com os uniformes dos famosos regimentos de cavalaria.

Na segunda noite dessas apresentações, a rainha Isabel II estará presente, e dará uma volta de automóvel pela arena, antes de tomar lugar no camarote real, onde será recebida por uma guarda de honra.

O grande conjunto musical, uma das atracções importantes do «Tattoo» do ano passado, contará pelo menos com uma duzia de bandas, incluindo a dos Fuzileiros Reais, da Guarda da Infantaria dos Life Guards, Dragoons, Hussars Lancers, Hibhlanders, o Regimento de Pára-quedistas, e a da R. A. F.. Participarão também as bandas dos Corpos Femininos do Exército e da R. A. F..

Uma das cenas mais impressionantes do «Tattoo» será aquela na qual pelo menos 100 gaiteiros das bandas dos famosos regimentos de Highland, como o «Black Watch», o Argyl» e «Sutherland Highlanders», «Cameron Highlanders», «Kings Own Scottish Borderers» e o «Royal Scots Fusiliers», vestidos em uniforme de gala completo, desfilarão com os seus instrumentos.

O «Tattoo» está a ser planeado, como o foi no ano passado, pela Associação das Familias dos Soldados, Marinheiros e Aviadores, uma organização que auxilia os membros das Forças Armadas em seus problemas pessoais.

A origem do «Tattoo» remonta há mais de dois séculos. A fim de encorajar as tropas a voltarem para seus quartéis em meia hora havia o que os Holandeses chamavam um «taptoe», que significava um encerramento geral dos albergues locais, e mais tarde esta prática transformou-se em paradas das bandas militares durante estes 30 minutos.

O antigo «Tattoo» desapareceu completamente no fim da primeira guerra mundial. Em 1919, entretanto, alguns oficiais do comando de Aldershot, no Sul da Inglaterra, tiveram a ideia de prolongar a meia hora, com a introdução de algum colorido e pompa, e por meio da qual adquiriam dinheiro para as organizações de assistência das Forças Armadas. A principal dessas organizações era a Associação das Famílias dos Soldados, Marinheiros e Aviadores, e uma boa parte da organização desses «Tattoos» de Aldershot foi feita pelos departamentos da Associação na cidade.

A marcha e contra-marcha das bandas, assim como inovações com um desfile da banda militar a cavalo e fogos de artifício, formavam os nucleos destes primeiros «Tattoos».

Então uma ou mais das famosas cenas históricas foram acrescentadas—a batalha de Blenhein, por exemplo, ou a passagem do Douro, na Guerra Peninsular ou cenas idênticas nas quais centenas de homens em costumes da época tomaram parte. Ano após ano o «Tattoo» de Aldershot aumentou em fama e tamanho, e tornou-se quase que eventualmente um objecto de peregrinação para os visitantes, particularmente os da Comunidade.

Além de certas inovações, o «Tattoo», desse ano, em White City, compreenderá todas as atracções que têm feito o sucesso do moderno «Tattoo». Um dos principais acontecimentos será a «Parada Musical» com a King's Troop of the Royal Horse Artillery, que conservou seu nome, a despeito da morte do rei, por desejo especial da rainha Isabel.

Para formar contraste com a «Parada Musical», a «Cavalgada Musical» será executada pela Polícia Metropolitana. A R. A. F. fará uma apresentação de mais de 100 homens. As motocicletas militares darão um numero sensacional e a Marinha Real prepara também uma atracção especial.

O final do conjunto do «Tattoo» será uma coroação—e focará três rainhas—a rainha Isabel I, a rainha Vitória e a rainha Isabel, sendo as figuras que hão-de representar as duas primeiras escolhidas entre jovens de um dos três corpos femininos das Forças Armadas.

RONALD W. CLARK

Sociedade S. Vicente de Paulo

A Sociedade de S. Vicente de Paulo reuniu-se hoje, na sua sede, sob a presidência do sr. D. Ernesto Maria de Portugal e com a presença de todos os presidentes e vice-presidentes das conferências de Lisboa, para tratar da obra de apostolado a que se dedicam estas conferências.

Colóquio de Parapsicologia

Para representar Portugal no Colóquio Internacional de Parapsicologia, a efectuar na Holanda, de 1 a 5 de Agosto, foram designados os srs. drs. Luís Avelar de Aguiar e Ramiro da Fonseca, directores do Laboratório de Estudos Metafísicos de Lisboa.

ALIVIA OS PÉS CANSADOS!

Uma mão cheia de RADOX numa bacia de água quente com que banha os pés, é quanto basta para lhe proporcionar um maravilhoso conforto. RADOX graças ao oxigénio nascente limpará ràpidamente os poros eliminando os restos de suor ácido proporcionando um delicioso bem-estar. Compre já hoje. À venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

RADOX

Vida artistica

Exposição da Primavera

Na próxima quarta-feira, encerra-se a Exposição da Primavera, que tem estado patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Sociedade Nacional de Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes promove, em fins de Junho, o seu 1.º Salão dos Artistas das Horas Vagas, ao qual podem concorrer todos os amadores de qualquer modalidade artistica, bastando, para isso, requisitar o respectivo boletim de inscrição á secretaria da Sociedade.

Prevê-se que este acontecimento artistico atrairá farta concorrência de expositores e de publico.

Uma exposição em Alvalade

A Galeria Monsanto, da firma Gouveia & Medeiros, Ld.ª, na Avenida da Igreja, 34-B, a Alvalade, organizou uma exposição conjunta de óleos, caricaturas, esculturas e desenhos, da autoria dos artistas residentes neste bairro e que, amanhã, ás 18 horas, será inaugurada, para ficar patente até 24 do corrente. Estão presentes a sr.ª D. Maria Luisa Moniz Pereira, José Inácio Fonseca, Nuno Moniz Pereira, Gustavo Fontoura e José Manuel Malheiro. Com esta exposição se encerra a série que a Galeria Monsanto se propôs, este ano, organizar.

REUNIÃO DE UM CURSO de Ciências Económicas e Financeiras

No próximo dia 23 reunem-se num jantar de confraternização os antigos alunos do curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1943-47. Os interessados poderão fazer a sua inscrição pelo telefone 66960, das 19 e 30 ás 21 horas, ou pelo correio para A. Costa, Travessa da Fábrica dos Pentes, 23, 1.º

Caxias Estoril TEL. 750

HOJE -- DOMINGO

depois das 20,30 horas no «WONDER-BAR»

JANTARES e CEIAS — BAILE

com dois magnificos conjuntos musicais

(Consumo mínimo 40$00, incluídas as taxas)

AMANHÃ

Festa dedicada aos excursionistas do paquete «CARONIA»

ESTREIA do famoso grupo folclórico

"TA'-MAR" (da Nazaré)

nas suas interessantes e caracteristicas danças

(Marcam-se mesas

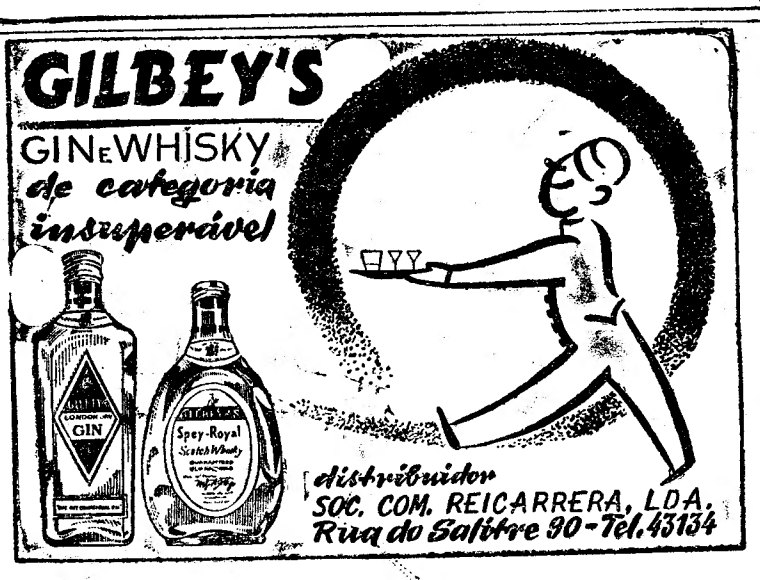
Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

GILBEY'S

GIN E WHISKY de categoria insuperável



distribuidor SOC. COM. REICARRERA, LDA. Rua do Salitre 90 - Tel. 43134

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Integradas no plano de conferências organizado pela Associação das Enfermeiras Graduadas da Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, realizam-se amanhã, duas conferências, ás 21 e 30, na sala de aula daquele Instituto, sobre «As hormonas na gravidez» e «Higiene mental na gravidez». Aquelas conferências serão proferidas, respectivamente, pelo sr. prof. dr. Castro Caldas e enfermeira Madalena Taveira.

—Também esta noite, ás 21 e 30, na sede da Federação Espirita Portuguesa, Rua de S. Bento, 640, o sr. dr. Ramos Pereira faz uma conferência sobre «O espiritismo e a cultura moderna».

—Por iniciativa da revista «Técnica» e com o patrocinio do conselho escolar do I. S. T. vai o sr. dr. Mário de Morais fazer no próximo dia 20, ás 21 e 30, no anfiteatro de Quimica daquele estabelecimento de ensino uma conferência subordinada ao titulo «Alguns aspectos do panorama lanar português».

—Amanhã, ás 21 e 30, o sr. dr. João Pedro de Faria faz na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A assistência clinica na Metrópole aos funcionários e aos portadores de doenças tropicais—Hospital do Ultramar». A entrada é livre.

—Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, Largo de Santa Isabel, a 105.ª reunião cientifica do seu pessoal técnico, na qual o prof. dr. Orlando Ribeiro falará sobre «Climatologia e geografia».

—Foi adiada, para data a fixar, a conferência que o sr. Augusto Krusse Afflalo devia fazer amanhã, na Casa das Beiras.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá baile na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

HOMENAGENS

Á memória do zootecnista Silvestre Bernardo Lima

ALPIARÇA, 15.—Por iniciativa da Associação dos Estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária, realizam-se no domingo, nesta vila, cerimónias de homenagem áquele que foi o grande zootecnista, conselheiro Silvestre Bernardo Lima, nascido nesta vila a 1 de Abril de 1824.

Desloca-se, por tal motivo, a esta localidade, uma brilhante representação de professores e alunos da referida escola, a fim de se proceder ao descerramento de uma lápida oferecida pela aludida Associação, a qual está já colocada na casa onde nasceu o mestre insigne, ao lado de uma outra oferecida, em 1926, pela Escola Profissional de Agricultura de Paiã, ao tempo dirigida pelo saudoso dr. Joaquim Pratas, outro filho ilustre de Alpiarça, e sobrinho do homenageado.

Ás 18 e 30, haverá sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, em que falarão um professor e um aluno daquela escola superior. A' noite, no salão de festas da Misericórdia, será oferecido aos visitantes um banquete, a que se seguirá baile.

Regressou a Moçambique

o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques

Num avião da S. A. S., partiu hoje para Moçambique, via Roma, o sr. D. Teodósio de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, que, em Malta, tomou parte no Congresso que se ocupou do problema «As missões e o cinema». Acompanhou-o, como secretário, Carlos Ribeiro, subdirector do «Lourenço Marques Guardian».

No aeroporto, estiveram, a apresentar-lhe despedidas, representantes dos srs. ministros do Ultramar e do Exército, e da Nunciatura, o Agente Geral do Ultramar e outras entidades.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 16.—Gravemente contuso, deu hoje entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, Joaquim Miguel de Matos, de 32 anos, jornaleiro, natural e residente no lugar e freguesia de Abaças, que, quando trabalhava nas obras de abastecimento de água áquela povoação, foi colhido por uma vagoneta.

—Prossegue com grande actividade a construção, no recinto do Calvário, das barracas para a feira anual de Santo António, que se realiza de 13 a 20 de Junho. Como no ano anterior, as diversões serão instaladas no Campo de Jogos do Sport Clube de Vila Real.

«Só há um Deus, e só há um Mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Cristo Homem». «Deus também O exaltou, e Lhe deu um Nome que é sobre todo o nome; para que ao Nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra e nos infernos; e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus Cristo está na glória do Pai». (Novo Testamento, S. Paulo, I Tim. 2:5 e Aos Filipenses 2:9-11).

E' esta a doutrina prègada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquira o Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina, na Praça Luís de Camões, 20, Lisboa. Um volume encadernado com 509 págs. por 5$00. Pode pagar em estampilhas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está concluida e foi já entregue ao empresário Vasco Morgado a opereta «Maria da Fonte» original de Carlos Lopes e Silva Bastos.

—Rogério Paulo, que trabalha no teatro na categoria de discipulo, assinou anteontem o seu primeiro contrato como actor, legalmente reconhecido pelas leis sindicais e oficiais, com a empresa do Teatro Monumental.

—«Cinco histórias sem classificação especial» é o titulo de um livro que brevemente será publicado, da autoria do actor Carlos Wallenstein.

—A revista *Agora é que são elas*, que vai ser desesmpenhada por um elenco constituido só por actrizes e «girls», terá a colaboração de Miguel Orrico, como director artistico e ensaiador, de Charles, como ensaiador coregráfico, e de Carlos Dias, director musical.

—Ainda não está marcada a data da reposição, no Teatro D. Maria II, da peça de Ramada Curto, «A voz da cidade», por nestes ultimos dias terem esgotado as lotações com a peça histórica «O Regente».

—O ensaiador Rosa Mateus, que se encontra no Rio de Janeiro, pensa em apresentar no Teatro João Caetano a opereta «O José do Telhado».

—Os artistas Leónia Mendes e Carlos Alves só poderão participar do desempenho da revista «Eva no Paraíso» até meados do próximo mês, em vista do seu embarque para África, integrados na companhia de revistas da Sociedade Teatral, Ld.ª.

—No presente ano lectivo, terminaram o curso da Arte de Representar do Conservatório cinco alunás, que farão as provas finais no Teatro D. Maria II.

—Vasco Santana e a sua companhia efectuam amanhã um espectáculo em Leiria, seguindo depois para Alhandra e Setubal.

«O Regente»

em ultimas representações

A preços reduzidos, «O Regente», de Marcelino Mesquita, que tanto interesse despertou em todas as camadas do publico, está a terminar a sua carreira, para a empresa poder prosseguir os trabalhos previstos para esta temporada, cujo final se aproxima. Resta, portanto, apenas esta oportunidade de admirar um dos mais belos espectáculos de quantos Lisboa tem visto, na sintese fulgurante de uma emocionante página da nossa história.

Raul de Carvalho, no protagonista, e Erico Braga, em D. Alvaro, têm duas criações de grande relevo artistico, aliás, notávelmente secundados por Aura Abranches, Carmen Dolores, Alvaro Benamor, no «Rei», Luís Filipe, no «Duque de Bragança», e Paiva Raposo no «Arcebispo» e pelos restantes artistas do elenco masculino do teatro.

Ainda esta semana, será reposta a comédia do dr. Ramada Curto «A Voz da Cidade».

Uma conferência

sobre a tragédia neolatina em Portugal

O sr. Claude Henri-Fréches fala, no dia 21, ás 21 e 30, no Centro de História do Teatro Português, de «A tragédia neolatina em Portugal: Luís da Cruz». O grupo teatral do Lycée Français Charles Lepierre representará duas cenas do «Prodigus».

Cinema no Coliseu

Hoje, domingo, os grandes filmes portugueses «Severa» e «Bola ao Centro»

Só hoje, domingo, poderá o publico ir ao Coliseu para ver os grandes filmes portugueses «Severa», extraido da imortal obra do eminente académico dr. Julio Dantas, que nos conta a vida de uma fadista e de um fidalgo, e «Bola ao Centro», um filme que desvenda os bastidores dos «mentideros» desportistas.

Tágide—Charles Aznavour

Apesar de o sabermos o autor e compositor predilecto da grande Piaf e de tantos outros nomes célebres da canção e não nos ser dificil, portanto, imaginá-lo rico de sensibilidade e talento, nunca o tinhamos suposto o intérprete extraordinário que ontem, em surpresa, nos foi apresentado e revelado na Tágide.

Com um estilo muito pessoal, talvez um pouco «be-bop», entusiasmou-nos com as suas interpretações plenas de dinamismo e originalidade.

Charles Aznavour interpreta as suas canções como as viveu e sentiu como autor e compositor. E, assim, se justifica o seu enorme sucesso e a sua originalidade.

Depois de o termos ouvido, soubemos que este autor e compositor «recordman», que aos 28 anos já tem 150 composições cantadas e conhecidas é, presentemente, um dos intérpretes mais apreciados, não só em França e no Canadá, como também nos Estados Unidos, onde conheceu a nossa Amália, facto que lhe despertou ainda mais o desejo de conhecer o nosso País.—H.

FATOS USADOS

Pára homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Uma cena da peça no Teatro de la Huchette, em Paris

TEATRO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO

Uma peça de L. F. Rebelo

representada com grande êxito

em França e em Espanha

Como noticiámos, na devida oportunidade, Luís Francisco Rebelo teve ensejo de ver representada, sucessivamente, em França e em Espanha, a sua peça «O dia de Amanhã», que o publico português ainda não conhece. O acontecimento, sem duvida muito lisonjeiro para o autor, escritor e crítico de talento e probo—tem também um agradável significado para as letras portuguesas, pois veio confirmar, por uma verdadeira consagração além-fronteiras, os méritos de uma figura bem representativa da moderna geração de escritores teatrais.

A primeira vez que a peça subiu á cena foi em Janeiro deste ano, no Teatro de la Huchette, em Paris, numa tradução cuidada de Claude-Henri Frêches com o titulo «Le Lendemain». A peça que já havia sido publicada na «Revue Théatrale», suscitou o interesse da Companhia de André Jouniaux, que apresentou, numa interpretação em que se distinguiram Chantal Darget, Roger Montsoret, Etienne Anbray, Roger Force, Catherine Gerard e Philipe Valercy, com uma encenação sóbria e adequada de Jean Marcellot.

A crítica recebeu a peça do jovem dramaturgo português com palavras de aplauso, assinalando, com franco agrado, o êxito de Luís Francisco Rebelo. Marcel Capron, por exemplo, escreveu: «Nada mais moral do que «O dia seguinte». Um jovem casal, recuando diante da miséria que virá agravar o filho que está para nascer, suicida-se. E ei-los do outro lado da cortina que separa a vida da morte, na presença do juiz. Não é este, mas sim o futuro que os condenará, culpando-os por haverem desesperado dele. A aparição da filha, tal como a mãe receava que ela viesse a ser, e depois do filho, tal como ele na realidade teria sido, são os momentos culminantes deste drama, destramente encenado por Jean Marcellot e bem desempenhado por Roger que revelou uma fina sensibilidade no papel de «Ele», e por Chantal Darget, que possui o sentido do patético».

Mas não foi apenas na «Cidade-Luz», onde existe, naturalmente, um ambiente compreensivo e acolhedor para todas as manifestações da arte e da literatura, que a peça de Luís Francisco Rebelo obteve o pleno êxito que, aliás, a sua categoria perfeitamente justifica. Em Espanha produziu a mesma impressão agradável.

Com efeito, no espectáculo de apresentação do teatro «El Paraiso», em Valência, foi também incluida a peça do escritor português, traduzida por Eduardo Sanchez, com o titulo «El dia seguinte». Encenada pelo próprio tradutor, a peça encontrou uma interpretação perfeita e sugestiva. A crítica teve, igualmente, uma série de entusiásticos louvores á obra do nosso compatriota, que pode assim orgulhar-se de ter construido uma peça de bom nivel literário e excelente construção teatral.

O crítico de «Las Provincias», por exemplo, escreve: «Apoiada numa linguagem poética e desenvolvendo um assunto duro e existencial, a peça de L. F. Rebelo retem o interesse do publico, através de cargas sucessivas de violenta paixão. Desesperada, trágica, entreabre-se, nas cenas finais, uma fimbria de claridade. Teve a servi-la uma interpretação formidável: Angelina Gatell triunfou em toda a linha, erguendo uma verdadeira criação. A seu lado, igualmente acertados, Antonita Gatell, Eduardo Sanchez—muito dentro da sua personagem—Quinzá, Carreño e Ferris. Excelente o enquadramento cenográfico».

No «Levante», depois de uma referência a outra peça do programa do espectáculo, escreve-se: «Não menos excelente—é aqui deparamos com um drama a todos os titulos mais construido—nos pareceu a obra de Luís Francisco Rebelo, eficientemente traduzida por Eduardo Sanchez, «O dia seguinte». Trouxe-nos á memória—mas não em seu desfavor—«Outward bond», do inglês Sutton Vane. Aliás, o ambiente e os personagens da vida de «Além-tumulo» têm fornecido tema para inumeras obras teatrais. A acção que em «O dia seguinte» se desenvolve é rigorosa, dramática, e apaixonada. E, embora tratando-se de uma longa narração dialogada—apesar de nela outras personagens intervirem para a situar e completar—a acção é intensa, pelos pormenores que recheiam cada situação».

Verifica-se assim, por estas transcrições de algumas críticas—todas elas, aliás, muito favoráveis para o drama de Luís Francisco Rebelo, como a peça «O dia seguinte» é um trabalho sério, elaborado com talento e com técnica, que a colocam entre as obras mais representativas das modernas correntes da nossa literatura dramática. Quando terá o publico português ensejo de apreciar também este trabalho, já consagrado em França e em Espanha?

ESTADIO INTERNACIONAL

Parque Mayer

HOJE, às 21,45

BOX

3 eliminatórias das meias-finais do campeonato

INTER-BAIRROS

8-COMBATES-8

Preços populares PEAO 3$00

TRINDADE

Telef. 20000 HOJE — às 21,45

O GRANDE EXITO

CHUVA

com ALMA FLORA e JOSÈ AMARO

e todo um brilhante conjunto

PARA MAIORES DE 18 ANOS

PREÇOS POPULARES

Poltronas a 15$00 e 25$00

GALERIA — 3$00

A SEGUIR: PORTA DA RUA

original de Vasco Mendonça Alves

O «Sud-Express»

inaugurou hoje um horário mais curto e novas carruagens-leitos

O sr. conde de Penalva d'Alva, representante em Portugal da Companhia Internacional das Caruagens-Camas e dos Grandes Expressos Europeus, convidou diversas entidades, para um aperitivo na moderna carruagem-restaurante do «Sud-Express», para comemorar dois acontecimentos festivos. Um deles foi o novo horário daquele comboio de luxo, que passou a partir do Rossio ás 12 e 55, chegando a Bordeus e a Paris, respectivamente, ás 13 e 23 e ás 18 e 40 do dia seguinte, o que dá uma diminuição de demora no percurso, de cinco horas, com a vantagem de chegar de dia á capital francesa, ao contrário do que acontecia até agora. E o outro foi a entrada ao serviço das novas carruagens-leitos, construidas em Espanha, nos estaleiros Garda y Escoriaza, de Saragoça, e na Sociedade Espanhola de Construção Naval, de Bilbau.

As novas carruagens, de tipo L-J, levam 20 passageiros, dos quais 8 sózinhos e 12 em compartimentos para 2. Apresentam grandes vantagens, em relação ás antigas, como por exemplo, as seguintes: as chumaceiras dos eixos foram substiuidas por rolamentos SKF, do que resultam maiores estabilidade e suavidade, portanto mais comodidade para os passageiros; as camas passaram a ter a largura dum divã-leito vulgar; o sistema de elevação das camas permite ao passageiro fazer tudo, com facilidade, sem ter de chamar qualquer empregado; com uma simples pressão de manipulo; fica-se com espaço para utilizar o lavatório, cuja tampa serve de mesa; nos compartimentos duplos, um desnivel das camas permite que cada passageiro possa vestir-se ou despir-se á vontade, sem ser observado pelo seu companheiro; aquecimento, ventiladores, luz fluorescente, tudo é regulado, á sua vontade, pelo passageiro que pode, também, fazer a barba com máquina eléctrica; e todo o tecto do corredor é ôco, de forma que cada compartimento passa a ter mais um lugar para as bagagens.

Os convidados foram recebidos pelos srs. conde de Penalva d'Alva, director da Companhia; Rui Gonçalves, inspector-chefe da Exploração; José Feijão, subinspector; Henrique Caselli, fiscal principal; Fernando Ferraz, chefe das agências portuguesas; Alvaro Monteiro, chefe-adjunto da Agência de Lisboa, e Octávio Pereira, chefe da contabilidade.

Compareceram, entre outras entidades, os srs. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Noticias»; engenheiros Mário Dias Trigo e Luís Costa, pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres; engenheiros Espregueira Mendes, director geral da C. P.; Campos Henriques, Henrique Bravo e Pedro Brion, subdirectores; Branco Cabral, secretário-geral, Francisco Mendia, Gomes Leal, Mário Fonseca e Sousa Nunes; engenheiro António Bual e dr. António do Amaral de Figueiredo, respectivamente, director e administrador da Sociedade Estoril; e Francisco Pinto Balsemão.

O 42.º aniversário

dos Pupilos do Exército

Por motivo do 42.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército, que passa no dia 25, a associação dos seus antigos alunos vai associar-se aos actos comemorativos. A convite dessa associação, os antigos «pupilos» reunir-se-ão no Instituto, onde apresentarão cumprimentos á sua direcção e corpo docente. Finalmente, no dia 31, reunir-se-ão num almoço de confraternização, estando aberta, até 24 do corrente, a respectiva inscrição na sede da Associação dos Pupilos do Exercito e nos outros locais habitualmente indicados.

Almoço de confraternização

de empregados da Papelaria Fernandes

O grupo desportivo dos empregados da Papelaria Fernandes, a exemplo dos anos anteriores, promoveu hoje, nos refeitórios da F. N. A. T., em Caparica, um almoço de confraternização entre todos os empregados daquela casa, que reuniu cerca de 400 convivas. Presidiu o sócio da firma sr. Ricardo de Almeida.

José André

Uma comissão de amigos de José André dos Santos, operoso trabalhador dos jornais, que vai partir, como enviado do nosso prezado colega «O Século», para as republicas da América Latina, promove, em sua honra, um jantar, que está marcado para amanhã, ás 21 horas, num restaurante típico do Bairro Alto. Os seus promotores aceitam inscrições na Rua do «Diário de Noticias», 107, telef. 28303, e na Rua de S. Nicolau, 1, telef. 26779.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21.45: Último domingo da grande peça histórica de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor. (A preços especiais)

Esta semana, a peça de Ramada Curto

«A VOZ DA CIDADE»

Helga Liné

UM ESPECTÁCULO APRESENTADO POR:

Salvador

EUGENIO SALVADOR

Teresa Gomes

LISBOA INTEIRA FALA DO

MARIA VITORIA

A ALEGRE
ADMIRAVEL
E POPULARISSIMA

REVISTA

ESPECTACULO PARA ADULTOS

NO EXITO INCOMPARAVEL, EXTRAORDINARIO

Cantigas, ó Rosa!

2 SESSÕES A'S 20,45 e 23 horas

TEATRO

MONUMENTAL

VASCO MORGADO

apresenta

HOJE

às 20,45 e 22,45

a grande revista

"VIVA O LUXO!"

com **LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, ASSIS PACHECO, M. SANTOS CARVALHO** e **BARROSO LOPES**

e uma grande companhia

UM ÊXITO COMO NÃO HA MEMÓRIA!

---

2 ACTOS DE MARAVILHOSO MUSIC-HALL

MAXIME

«O DANCING» DA MELHOR SOCIEDADE!

UMA ATRACÇÃO DE QUE TODA A GENTE FALA

ANDRÈS CAÑAS Y SUS MARIMBAS

com o cantor **JAIME GRANGED**

A FAMOSA PARELHA ACROBÁTICA **MAX ET LILY** EM ARREBATADORAS CRIAÇÕES

A ESPLENDIDA BAILARINA **TANIA MAY** EM NUMEROS MARAVILHOSOS

ROSITA ISART

CARMEN SISTERS, PILARIN OTERO, CARMENCITA ROIG, SARITA MONTEZ e MERCHE DE ARCO

Musica de baile por **TROPICAL BOYS**, com MARIO DE JESUS

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO SUCESSO DE **ROSSI VIVES** A RAINHA DO BAILE ESPANHOL COM

ADELITA CRIADO — CARMEN VEGA — CARMEN CASTILLO

CARMEN ROGER e a vocalista MILITA MARTIN

com a alegre **ORQUESTRA «ROYAL JAZZ»** e seu cantor **Abreu Moreira**

CEIE no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES O MAIOR CARTAZ DE ATRACÇOES INTERNACIONAIS

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Cidalisa do Carmo

LUSO

Animador: *Modesto Maia*

CANÇÕES e *FADOS* com Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Linita Santos, Manuel Calisto, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha, A. Couto e Pedro Leal.

5.ª FEIRA — *VARIEDADES* e *FADOS* com 12 ARTISTAS 12.

Dia 1 de Junho—espectáculo dedicado a FILIPE PINTO, levado a efeito por um grupo de amigos. Marcam-se mesas.

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26

Apresenta novos padrões de sedas e algodões das principais casas de Paris.

Na Boutique grande sortido de novidade para praia e campo

Cartaz dos Cinemas

São Luiz Telef. 27172

As 15.15—18.15—21.30
2.ª semana sensacional
AMANHÃ É UM NOVO DIA
com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguore
(Para maiores de 18 anos)

EDEN Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30.
3.ª SEMANA DO clamoroso exito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 64154

As 15.15—18.15—21.30
O melhor é não matar
Uma obra emocionante, com John Mills e Dirk Bogarde
ELISE GRANADOS apresenta «ADEUS LISBOA»
(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30

UM EXITO DE GARGALHADA
-OLE', TOUREIRO
com PAQUITA RICO e o extraordinário cómico LUIS SANDRINI
Nas «matinées» para maiores de 6 anos e, à noite, para maiores de 13

CAPITOLIO TEL. 27493

A's 21.30 — Só hoje e amanhã Ultimas exibições
Fugindo ao passado
com Dale Robertson, Joanne Dru e Walter Brennan
Para maiores de 13 anos

LIS Tel. 48560 Ás 21,15

SAMARKANDA e ENGANO FELIZ
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595

A's 15-18.15-21.30.
EM DESPEDIDA
Dom Camilo
o clamoroso exito universal, com Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA Tel. 26305

ÁS 21 e 30: EXITO TOTAL!
O mais sensacional e arrojado filme dos últimos anos
No dia em que a Terra parou
com Michel Rennie e Patricia Neal
(Para maiores de 18 anos)

CONDES A's 15-18-21.30
ANDALUZIA
A's 15.15-18.15-21.30 Telef. 22523
Apaixonante história de amor, com Luis Mariano e Carmen Sevilla
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30: 2.ª SEMANA DO EMOCIONANTE FILME
No Reino dos Corsários
com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

A's 15 18-21.30
A CIDADE DO AÇO
Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135
Uma sentimental novela, com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917—As 21,15

Maria Monte Cristo
E' preciso ter azar
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL Ás 21.30

Onde os abutres não voam
com Anthony Steel
(Para maiores de 15 anos)

Actividades desportivas

NATAÇÃO

O «Critério individual», do Algés e Dáfundo, começou hoje a disputar-se

No estádio náutico do Sport Algés e Dafundo começou esta manhã a disputar-se o torneio inter-sócios, denominado «Critério Individual».

Esta competição—iniciativa da secção de natação do S. A. D.—reveste-se de ineditismo em Portugal. Disputar-se-á anualmente e baseia-se em «tempos» renováveis todas as épocas, os quais se subordinam a uma tabela concebida nos moldes da «Távola de Pungette», que representa, para a natação o mesmo que a tabela finlandesa para o atletismo.

Os concorrentes foram agrupados em três classes: homens, senhoras e infantis—e, entre elas, em face das «marcas» que obtiveram na época de 1952, ordenados em seis categorias—extra, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª. As transições de categorias far-se-ão quando os resultados dos nadadores sejam por eles próprios melhorados. Para tal, contam todos os *tempos*, que lhes forem atribuidos, quer nas competições internas, quer naquelas em que tenham de haver-se com os nadadores de outros clubes. Além das provas constantes do torneio, cada concorrente, querendo, pode solicitar, com antecedência, permissão para efectuar tentativas especiais.

Todos os nadadores que façam um progresso considerável, auferirão um prémio concedido pelo S. A. D..

Desta maneira, pensa o valoroso Algés e Dafundo despertar o interesse pela natação e promover a assiduidade dos seus nadadores.

Resultados das provas de hoje:

100 metros, «crawl»; infantis: 1.º, Edgar Candeias, 1 m. e 26 s.; 2.º, Liberto Pires, 1 m. 27 s. e 4/10; 3.º, Mafalda Delanney, 1 m. 33 .s e 4/10.

200 metros, «crawl», inscrição livre—1.º, Fernando Madeira, 2 m. 24 s. e 5/10; 2.º, Eduardo Barbeiro, 2 m. 34 s. e 8/10; 3.º, Eurico Perdigão, 2 m. e 38 s..

100 metros, bruços; infantis—1.º, Alfredo Costa Ferreira, 1 m. e 46 s.; 2.º, José Luís Sacadura, 1 m. 48 s. e 5/10; 3.º, Isabel de Castro, 1 m. 49 s. e 5/10.

200 metros, bruços; inscrição livre—1.º, Peter ournier, 3 m. e 9 s.; 2.º, Armando Patrão, 3 m. 25 s. e 4/10; 3.º, Eurico Perdigão, 3 m. 29 s. e 5/10.

No próximo dia 24, realiza-se a primeira jornada dos campeonatos internos do S. A. D..

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Peral Fernandes»

A. A. F. L. deu ontem continuidade ao torneio da taça «Peral Fernandes», fazendo disputar um dos encontros correspondentes á jornada da ultima fase da interessante prova, de que o Benfica continua favorito. A partida entre «leões» e estorilistas não proporcionou qualquer surpresa—ganhou a equipa favorita.

Sporting, 4—Estoril, 0

O jogo efectuado na Tapadinha entre as equipas do Sporting e do Estoril atraiu numerosa assistência. As equipas alinharam:

Sporting—Rita; Faustino e Décio (depois Gervásio); Vicente, Gonçalves e Ulisses; Oliveira, Gilberto, Serra Coelho, Aparício e Medeiros.

Estoril — Santos Costa (depois Rafael); Cunha e Henriques; Gilberto, Pastorinha e Mota; Luís Santos, Roque, Raul, Manuel Mário e José Fernandes.

O resultado harmoniza-se com o desenrolar do encontro, isto é, os «leões» não precisaram de se empregar a fundo para vencer a frágil formação do Estoril, que se apresentou bastante desfalcado.

Os sportinguistas em alguns períodos desenharam lances bem urdidos, principalmente os atacantes, bem coadjuvados pelos médios de ataque e pelo habilidoso avançado-centro Serra Coelho.

Os estorilistas tentaram alguns contra-ataques, que foram facilmente anulados pela defesa adversária. Dois tentos em cada parte ditaram o triunfo «leonino», tendo sido marcadores Gilberto, por duas vezes, Serra Coelho e Cunha, defesa do Estoril (nas suas próprias balizas).

Empregado-colaborador

Oferece-se com longa prática e bons conhecimentos, industria Café-Restaurante-Bilhares e contabilidade para casa de movimento e futuro em Africa, Brasil ou Continente. Dá rigorosas informações e fiador. Resposta a este jornal, ao n.º 913.

ESGRIMA

José Figueiredo, da Mocidade, mantém o título de campeão nacional de florete

No Instituto Superior Técnico, e com a comparticipação de catorze atiradores, efectuou-se a disputa do campeonato nacional de flórete, sob organização da Federação Portuguesa de Esgrima.

Disputadas as «poules» eliminatórias, das quais ficaram apurados oito atiradores para a final, esta forneceu o resultado seguinte:

Campeão nacional—José Jorge de Figueiredo, da Mocidade Portuguesa, 7-0; 2.º, Carlos Dias, da Sala Carlos Gonçalves, 6-1; 3.º, Orlando Azinhais, da Mocidade, 5-2; 4.º, Valente Borrego, também da Mocidade, 4-3; 5.º, D. Santos Silva, do C. D. Universitário, 3-4; 6.º, Carlos Macedo da A. E. I. S. Técnico, 2-5; 7.º, Bianchi Vilar, da Mocidade, 1-6; 8.º, Mealha Costa, da A. E. I. S. Ténico, 0-7.

É de salientar com agrado o reaparecimento de José de Figueiredo, que mantém o titulo de campeão nacional da arma, do qual é detentor há já alguns anos. A classificação de Carlos Dias, subcampeão, é também de sublinhar.

Começou a disputa do Campeonato Nacional de Florete por equipas

Também no Instituto Superior Técnico, começou a disputa do campeonato nacional de florete por equipas, que se realiza pela primeira vez.

Registou-se a interessante inscrição de oito equipas, representando o Centro Nacional de Esgrima, Ateneu Comercial de Lisboa, Ginásio Clube Português, Associação dos Estudantes do I. S. Técnico, Clube Shell, Centro Desportivo Universitário e Mocidade Portuguesa, esta com duas equipas.

Efectuaram-se duas «poules» eliminatórias. Na primeira, ficaram apurados a Mocidade A e A. E. I. S. Técnico, sendo excluídos o Ateneu e o Clube Shell. Na segunda, classificaram-se o Centro de Esgrima e o Centro Desportivo, ficando eliminado o Ginásio Clube e a Mocidade B.

Devido ao adiantado da hora, a final foi adiada para a próxima sexta-feira, no Centro Nacional de Esgrima, ás 18 e 30 horas.

RAGUEBI

O banquete dos campeões

A Associação dos Estudantes de Agronomia resolveu homenagear o grupo representativo de raguebi, vencedor dos dois ultimos campeonatos realizados. A homenagem foi extensiva ao primeiro «team» de raguebi de Agronomia, que venceu em 1943-1944 o campeonato de Lisboa, nessa altura representando o Atlético Clube de Portugal.

A concentração fez-se na Tapada da Ajuda, onde se realizou o banquete, com a presença das figuras que em Lisboa presidem aos destinos do raguebi, dirigentes da Associação e das secções dos clubes praticantes, capitães dos grupos inscritos nos campeonatos e jornalistas desportivos da especialidade.

Na mesa da presidência encontravam-se os srs. prof. dr. D. João Carvalho de Vasconcelos e dr. Salazar Carreira, ladeados pelos srs. drs. Caetano Nunes, e José Maria Antunes e pelos srs. Miranda Guedes e Luís Norberto, este ultimo representando o Atlético Clube de Portugal.

Antes do repasto, que decorreu num ambiente de animação e juventude, foi feita a distribuição das medalhas correspondentes ao campeonato universitário de raguebi, ganho pelo grupo de Agronomia, constituido por Valente Rosa, Massadas, Homem de Melo, Espirito Santo, Gonzaga, Rasquilho Pires, Ministro, Alcobia, Rocha, Borges, Morbey, Alex, Emidio, Orey I, Miguel, Sousa Rego, Corvo, Jordão, Norton de Matos, Orey II e Raulino. Receberam ainda prémios, oferecidos pela Associação dos Estudantes, os srs. eng.ºs Cabrito Alves e Rebelo, impulsionadores brilhantes do raguebi em Agronomia.

O banquete prolongou-se até uma hora tardia, de tal modo que o «team» de Agronomia faltou ao jogo que, hoje, deveria disputar com o Benfica, no encontro correspondente ás meias-finais do Torneio de Encerramento, para disputa da taça «Lima Junior», razão que leva á realização da final entre Benfica e Belenenses, no próximo domingo, em hora e campo a designar.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

PROVAS DE REMO

A C. U. F., do Barreiro, venceu todas as regatas de hoje

A comissão organizadora de regatas da região centro-Sul, na impossibilidade de realizar as provas de selecção para o Porto-Lisboa em «shell» de 8 remos—visto que apenas o Clube Naval de Lisboa está em condições de participar nesse certame, dispensando-se, assim, o apuramento por falta de competidores—fez muito bem em aproveitar a manhã de hoje promovendo várias regatas de outros tipos de barcos.

Concorreram equipas do Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro, Clube Naval de Lisboa e Associação Naval de Lisboa, tripulando «shells» de 4 e 2 remos e «yolles» de 8 remos.

Disputaram-se três regatas, no percurso de 1.500 metros entre os depósitos da Vacuum, em Santo Amaro, e a estação fluvial de Belém, junto á muralha da Junqueira.

Na primeira, para «shells» de 4 remos, sem categoria, participaram a C. U. F. do Barreiro, Associação Naval de Lisboa e duas equipas do Clube Naval de Lisboa.

A classificação foi a seguinte:

1.º,C. U. F. do Barreiro, com cerca de 4 comprimentos de vantagem; 2.º, C. Naval de Lisboa (A); 3.º, Clube Naval de Lisboa (B) e 4.º, Associação Naval de Lisboa, com grande distancia do vencedor. Constituiram a tripulação da C. U. F.: Faneco, Calvário, Coelho, Silva e Mariano Baptista, timoneiro.

Seguiu-se a regata de «yolles» de 8 remos, em que se defrontaram duas tripulações da C. U. F.. Venceu a de principiantes—classificamo-la assim, ainda que não se considerassem as categorias—com a vantagem de barco e meio. Formaram a equipa os seguintes remadores: Carrelhas, Nogueira, Diamantino Tomás, Ilídio, Ludovino, Manuel Rodrigues, Armindo Costa, Figueiredo e David Simmão, timoneiro.

Por ultimo disputou-se uma prova de «shells» de 2 remadores, entre a C. U. F. e o Clube Naval de Lisboa. Voltaram a triunfar os rapazes do Barreiro, que logo na largada tomaram o comando e, até á meta, foram ganhando gradualmente maior distancia que, no final, computava em cerca de um minuto. A tripulação «cufista» era assim constituída: Manuel Conceição, Alberto Felício e Mariano Baptista, timoneiro.

A C. U. F. do Barreiro teve, assim, mais uma jornada triunfal, ganhando com inteira justiça todas as regatas—o que constitui, sem duvida, o melhor prémio para o seu notável labor.

Hoje, como já vai sendo tradição, os «cufistas» voltaram a apresentar na Junqueira, um numero razoável de remadores—ao todo vinte e cinco. Tal facto reflecte bem a actividade da colectividade da outra margem do Tejo.

Desporto corporativo

A Carris de Ferro de Lisboa conquistou o título nacional de basquetebol

Disputou-se esta manhã na cidade de Leiria, entre o grupo campeão de Lisboa—Carris de Ferro—e o vencedor do Porto—Ferroviários de Campanhã, a final do Campeonato Nacional de Basquetebol.

A vitória pertenceu aos lisboetas que derrotaram os nortenhos por 44-39. A Carris com este resultado mantem assim, o titulo conquistado o ano passado.

Ciclismo

Efectuou-se esta manhã a terceira e ultima prova, para apuramento dos campeões distritais, individuais e colectivos.

O percurso efectuado foi igual aos das anteriores competições—partida do Campo Grande, Malveira-Sintra-Cascais e chegada á Praça do Imperio. Alinharam á partida seis corredores divididos pela Carris de Ferro e Amadeu Gaudêncio.

A competição não teve história. Os corredores fizeram quase todo o percurso em pelotão. A decisão final foi dada á vista da meta ao «sprint».

A chegada ficou assim ordenada:

1.º, António Rodrigues (Carris); 2.º, Joaquim Aniceto (Carris); 3.º, Augusto Gonçalves (Amadeu Gaudêncio); 4.º, Manuel Gonçalves (Amadeu Gaudêncio) todos com 3 h. 17 m. 23 s.; 5.º, Inácio Ribeiro (Carris), 3 h., 20 m. 1 s.; 6.º, António Conceição Rodrigues (Amadeu Gaudêncio) 3 h., 38 m. 18 s.

A primeira parte do percurso foi percorrida á média horária de 30 kms, e a segunda—isto é de Sintra a Lisboa—a 31 kms.

A classificação final colectiva ficou assim estabelecida: 1.º, Carris, 23 pontos; 2.º, Amadeu Gaudêncio, 40 pontos.

A classificação individual após a prova de hoje ficou ordenada desta forma: 1.º, Joaquim Aniceto (Carris) 5 p.; 2.º, António Rodrigues (Carris) 8 p p.; 3.º, Manuel Santos Gonçalves (Amadeu Gaudêncio) 9 p.; 4.º, Inacio Ribeiro (Carris), 10 p.; 5.º, Augusto Gonçalves (Amadeu Gaudêncio), 13 p.; 6.º, António Conceição (Amadeu Gaudêncio), 18 p..

A casa Amadeu Gaudêncio apresentou em protesto ao fim da corrida baseado em irregularidades cometidas pelos ciclistas da Carris de Ferro de Lisboa, estando, portanto, esta classificação sujeita a alterações.

Futebol

No campo de Belem disputaram-se hoje os jogos correspondentes á penultima jornada da II Divisão. Os resultados verificados foram os seguintes: Bairro da Ajuda, 5—Hospital Miguel Bombarda, 4; Carris de Ferro, 0—Central de Cervejas, 3.

CICLISMO

José Dias Gomes *do Carcavelos* ganhou a prova contra-relógio

No percurso de 100 quilómetros, de Lisboa Azambuja e volta, disputou-se hoje a segunda prova do Campeonato Regional de Amadores Seniores.

Partiram 14 corredores com intervalos de 4 minutos.

A prova foi disputada com muito entusiasmo e ao que parece não se verificaram desta vez quaisquer irregularidades.

A primeira parte da corrida proporcionou andamento veloz de todos os ciclistas e pouco adiante de Vila França o melhor corredor era José Firmino, do Carcavelos, á média de 40,294. No mesmo ponto, já de regresso a Lisboa, o melhor tempo pertencia a Francisco Guedes, do Sporting, á média de 39,176.

Na parte final da corrida, José Dias Gomes, do Carcavelos, fez uma prova brilhantissima, classificando-se nitidamente em 1.º lugar, com 2 m. e 41 s., de avanço sobre o seu companheiro de clube José Firmino.

O sportinguista Guedes andou pouco neste troço da prova perdendo 6 m. e 11 s. em relação ao vencedor, acabando assim em 3.º lugar.

Classificação: 1.º—José Dias Gomes, Carcavelos, 2 h., 38 m. e 17 s.; 2.º—José Firmino, Carcavelos, 2 h., 40 m. e 58 s.; 3.º—Francisco Guedes, Sporting, 2 h., 43 m. e 18 s.; 4.º, Fernando Bento dos Santos, Benfica, 2 h., 46 m e 1 s.; 5.º—Vicente Ferreira, Carcavelos, 2 h., 47 m. e 10 s.; 6.º—José Domingos, Alpiarça, 2 h., 47 m. e 47 s; 7.º—José Miranda do Ceu, Alpiarça, 2 h., 48 m. e 15 s.; 8.º—Vivaldo Veloso, Sporting, 2 h., 48 m. e 26 s.; 9.º—António Pedro Lopes, Correios, 2 h., 49 m. e 52 s.; 10.º—Cassiano Cardoso, Sporting, 2 h., 50 m. e 11 s.; 11.º—Silvano Santos, Sporting, 2 h., 50 m. e 23 s.; 12.º—Costa Luis, Alpiarça, 2 h., 51 m. e 4 s.

Desistiram: Anibal Costa, de Alpiarça e Afonso Henriques do Benfica.

Para o campeonato, José Dias Gomes é o primeiro classificado, com o minimo possivel de 2 pontos. Este ciclista atingiu na prova de hoje a excelente média de 37,917.

HÓQUEI EM PATINS

Oeiras e Sintra na final do Campeonato de Juniores

Efectuou-se esta manhã, em Oeiras, entre o Sporting local e o Campo de Ourique, o encontro decisivo para apuramento do vencedor da série que apurava um dos finalistas do Campeonato Regional de Juniores de hóquei em patins. A vitória pertenceu, com toda a justiça, por margem folgada, ao Oeiras, que derrotou, por 7-0, o Campo de Ourique.

Com esta vitória, o Sporting Clube de Oeiras foi classificado para disputar a final do campeonato ao H C. Sintra, vencedor da outra série.

Ainda não está marcado o dia da final

O Sintra em Évora

ÉVORA, 17 *(Pelo telefone)*—Num sarau desportivo aqui realizado ontem á noite, os juniores do Hockey Club de Sintra, fazendo exibição de agrado, venceram o Nuno Alvares, desta cidade, por 6-2.

HIPISMO

Concurso Internacional de Madrid

MADRID, 17.—No primeiro dia do Concurso Hipico Internacional disputaram a prova «Deputacion» 43 cavaleiros portugueses, espanhois e franceses, e foi uma amazona francesa, «mademoiselle» Bonnaud, a vencedora montando o cavalo «Hermine», seguida do Duque de Albuquerque no «Quorum» e do também espanhol Alonso Martinez no «Brise-Brise». Os cavalos alemães não chegaram a tempo de disputar a prova. Hoje disputa-se a Taça de Ouro da Peninsula, só para portugueses e espanhois, com a assistência dos dois chefes de Estado.—(Efe).

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Agente: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Sub-agente no Porto e províncias:
COSTA PINA & VILAVERDE, LD.ª
R. Formosa, 297 — PORTO

DESPORTOS

ANDEBOL

O Sporting é o novo campeão de Lisboa

Jogaram-se hoje os encontros da ultima jornada do campeonato de Lisboa de handebol, com um desafio decisivo para o titulo, entre o Benfica e o Sporting. Ambos os grupos entraram em campo para a partida de hoje, com a mesma pretensão, á frente da tabela. A expectativa era enorme; o vencedor seria o campeão... Em caso de empate, haveria novo jogo. Mas não foi necessário tanto, pois o Sporting ganhou, e com a vitória, o titulo.

Sporting, 10—Benfica, 7

No campo da Aliança, perante uma das maiores assistências de sempre em jogos de handebol, o que atesta o desenvolvimento da modalidade, efectuou-se esta manhã, o encontro Benfica-Sporting. Tratava-se, como se sabe, de uma verdadeira final, visto os dois mais populares e queridos clubes portugueses terem chegado á derradeira jornada com o mesmo numero de pontos e daí o interesse que o encontro suscitou e o grande numero de pessoas que acorreu ao acanhado terreno de Campolide.

O desfecho da partida não escandalizou quem a presenciou. Os «leões», dispondo de melhores rematadores e pelo que fizeram no segundo tempo, ganharam jus ao resultado.

O enocntro agradou sob todos os aspectos. Partida enérgica mas correcta e, de maneira geral, bem jogada.

Na primeira parte, o Benfica dominou ligeiramente e teve sempre ascendente no marcador, tendo terminado os primeiros trinta minutos com o resultado favorável de 5-4.

Na segunda metade, os «leões» passaram para a «mó de cima» e uma vez com vantagem, jámais a largaram.

Alinharam e marcaram:

Sporting—Felix; Vital e Valentini: Nunes (2). Domingos Ferreira e Lanceiro; Délié (1), Luís Neves, Hermínio (6). Chagas e Pimentel.

Nascimento, que substituiu Délié na segunda parte, marcou também um tento.

Benfica—Boeiri; Aguilar e Dores Pinto; Fernando Pereira, Jorge Afonso e Leandro: Mendes (3). Leonel (2), Albuquerque (1), Catolino (1) e Montalvão.

Árbitro: Modesto da Silva.

Em segundas categorias, o Sporting venceu por 12-7.

Belenenses, 14—Académica, 7

No Lumiar A, o Belenenses derrotou a Académica da Amadora, por 14-7, em jogo arbitrado por Costa e Almeida.

Marcaram os tentos—pelo Belenenses: Santos Silva (5), Barcánio (4), Santos (3), Pereira da Silva e Branco; pelo Amadora: Helder (4), Abel (2) e Costa.

Almada-Glória

O jogo Almada-Glória, marcado para o campo do Pragal, não se efectuou por acordo entre os dois clubes, a pedido do Glória. O encontro efectuar-se-á no próximo domingo, no Pragal.

Na Amadora o Oriental venceu o Estrela por 13-6.

O Benfica campeão em juniores

Com os jogos correspondentes á décima jornada do campeonato regional de juniores, de handebol efectuados esta manhã, terminou hoje a interessante competição da Associação da capital, com a vitória indiscutivel do Benfica, que somou tantos triunfos quantas as partidas que efectuou.

O grupo dos «encarnados», alardeando excelente capacidade, afirmou-se um conjunto digno da classificação que obteve e ganhou jus ao titulo de campeão mercê de um comportamento digno de assinalar.

Damos a seguir breve resenha dos encontros efectuados.

Almada, 4—Sporting, 3—Jogo no Pragal, arbitrado por Rui Alen Vale. Luta equilibrada, como do próprio resultado se depreende. Ao intervalo, 3-1 para o Almada. Pelo vencedor marcaram: Farinha (2). Aníbal e Travanca; e pelo vencido: Coelho, Caratão e Certã.

Belenenses, (f. c.)—*Benfica,* (v.)—O desafio marcado para as Salésias não se efectuou por falta de policiamento no campo, pelo que o Benfica averbou uma vitória, sendo marcada falta de comparência aos «azuis».

Glória, 0—Oriental, 9—Jogo no campo do Carrascal. Como do próprio resultado se depreende os orientalistas dominaram abertamente.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, efectuando-se os encontros da terceira jornada da segunda fase da interessante competição.

Repartidos por duas séries, os clubes concorrentes disputam agora o titulo e a taça «Belenenses»—A série A, constituida pelos quatro mais bem classificados da primeira fase, tentam o lugar cimeiro do Campeonato, enquanto os restantes, os da série B, lutam pela posse de um troféu instituido em boa hora para o estimulo indispensável em provas de competição.

Eis o que foi a jornada de hoje:

Série A—Atlético-Benfica, 1-0; Futebol Benfica-Oriental, 3-1.

Série B—Belenenses-Ateneu, 2-0; Estrela da Amadora-Hóquei Clube, 0-0.

ACTIVIDADES DA M. P.

As finais dos Campeonatos de Futebol e Voleibol

As equipas dos Pupilos do Exército e da Escola Alfredo da Silva, da categoria de iniciados, disputaram hoje o jogo final do campeonato. Ganharam os Pupilos por 1-0.

Nos jogos finais do Campeonato de Voleibol registaram-se os seguintes resultados:

Infantes—Escola Veiga Beirão venceu o Colégio João de Deus do Estoril por 15-9 e 15-9.

Vanguardistas A—Colégio «O Académico» venceu o Colégio João de Deus do Estoril por 2-15; 15-9 e 15-10.

Cadetes—Colégio «O Académico» venceu o Colégio João de Deus do Estoril por 15-4 e 15-5.

No jogo repetição das meias-finais de vanguardistas B o Colégio João de Deus do Estoril venceu a Escola Comercial de Setubal por 15-11 e 15-10.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Uma nova escola em S. João do Estoril

Foi concedida pelo sr. ministro das Obras Publicas a comparticipação de 51.000$00 para auxiliar a construção da escola primária, de duas aulas, do Plano dos Centenários, da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, freguesia do Estoril.

Obra que há muito devia ter sido feita para aproveitar o legado dum terreno duma falecida paroquiana, só agora teve materialização, mercê dos esforços de alguns sócios que denodadamente meteram mãos á obra.

Falta de iniciativa, rivalidades, fizeram manter até agora as aulas num edificio impróprio e em péssimo estado, em edificio alugado ao Estado. E' de crer, no entanto, que com os recursos próprios, auxilio valioso da Camara de Cascais e de outras entidades particulares e mesmo oficiais, já no próximo ano lectivo as aulas primárias ali possam funcionar satisfatóriamente. Vai funcionar, acorrendo ao apelo do Governo, também, um curso nocturno para adultos.

Em plena lua de mel

morreu num desastre de viação

LOURENÇO MARQUES, 17.—Faleceu ontem o engenheiro Felizardo António Adão dos Santos, de 26 anos, natural de Chaves, que, tendo casado há oito dias, seguia em automóvel para a África do Sul, em companhia da esposa, quando, a vinte quilómetros de Komatipoort, se registou um trágico desastre, de que resultou ficarem ambos feridos. Apesar de todos os esforços dos médicos para o salvarem, o engenheiro Adão dos Santos não resistiu aos graves ferimentos. A notícia do seu falecimento causou geral consternação na cidade.—(L.).

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

BEJA, 17 (Pelo telefone)—A Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja festejou hoje o seu 64.º aniversário. Entre várias cerimónias, houve uma romagem ao cemitério e recepção ao comandante honorário da corporação, sr. Francisco Antunes Gomes. A seguir houve um almoço de confraternização.

O processo de desenhar e imprimir as grandes folhas de selos de correio

LONDRES, Maio—(B. N. S.)—Todos os selos britanicos de menos valor, de 1/2 d. até 1 são impressos em High Wycombe mediante um processo chamado fotogravura. Como seu nome sugere, é um método de gravuras por meio de fotografia, que se baseia no antigo principio do «mezzotint».

O desenho é feito numa escala 36 vezes maior do que o próprio selo e pintado numa série de tonalidades que vão do branco ao cinza escuro, não se preocupando o artista com a cor final. Fotografa-se então esse desenho, e do negativo retocado faz-se um positivo numa camara que reduz a imagem do tamanho desejado do selo, multiplicando-se 480 vezes, que é o numero de selo contido em cada folha.

Coloca-se esse positivo sobre uma placa de vidro e sobre esta uma folha de papel gelatina, conhecido como papel carbono sensibilizado. Esse papel já vem recoberto com uma malha feita de linha muito fina á razão de 200 quadrados ou pontos por polegada quadrada (1 polegada quadrada: 6,45 cm2). Esses pontos podem ser vistos com a ajuda de um microscópio poderoso.

Transporta-se a série de 480 imagens positivas para o papel carbono sensibilizado, expondo-a a uma bateria muito poderosa de lampadas em arco, que endurece a gelatina a um gráu maior ou menor, de acordo com a intensidade de luz que atravessa as regiões claras ou escuras do positivo. Onde a imagem é mais clara, a gelatina se torna mais dura.

Enrola-se o papel carbono num cilindro de cobre polido de 52,5 cm. de comprimento e de 15 cm. de diametro. O cobre é em seguida gravado por meio de cuidadosa aplicação de ácido de concentração variável. Atacando nos pontos, mas não nas malhas de linhas finas que lhes são impenetráveis, o ácido forma uma graduação de buraco ou de células mais ou menos profundas á medida que ele ataca as partes moles ou duras da gelatina.

As partes do desenho que devem permanecer brancas são préviamente recobertas de betume que as protege inteiramente do ácido.

Quando a gravura está terminada, croma-se o cilindro todo, de modo a dar-lhe uma superfície muito dura, capaz de resistir a um uso prolongado.

Coloca-se em seguida esse cilindro numa grande prensa rotativa que o faz girar a grande velocidade sobre um rolo contínuo de papel branco, em cujo verso se passou préviamente goma, e que mede aproximadamente 4.000 metros de comprimento. O rolo impressor repousa sobre um rolo menor imerso num banho de tinta de cor colocado exactamente abaixo dele, e é então embebido com tinta á medida que gira.

Uma lamina raspadeira de aço roça a superficie do rolo e elimina o excesso de tinta, antes que esta entre em contacto com o papel. A fina malha fornece a superficie de apoio de modo que a tinta não se pode alojar senão nas células diminutas—mãis nas fundas, menos nas outras, de acordo com a sua profundidade.

Nessa altura o desenho, reduzido ás dimensões requeridas e multiplicado em milhões de exemplares, é transportado para o papel, reproduzido com todas as tonalidades do orignal—claras, escuras e intermediárias—de maneira precisa. A máquina toda gira a grande velocidade. Imprime 2.400.000 selos por hora.

M. C. FARRAR BELL

N. da R.—*O autor do artigo foi ele próprio o autor do desenho de selos britanicos da série de 2 1/2 d. e presta habitualmente a sua colaboração ao «Daily Telegraph».*

LEGIÃO PORTUGUESA

BEJA, 17 (Pelo telefone)—Na aldeia de Penedo Gordo, foi hoje festivamente inaugurado, um nucleo da L. P., com a presença do chefe do distrito e autoridades civis, militare e eclesiásticas.

Após uma sessão solene, durante a qual falaram diversos oradores, foram descerradas as lápidas que dão o nome dos falecidos beneméritos José Domingues Fernandes e Miguel Fernandes, a duas ruas desta localidade. Seguiram-se diversas cerimónias religiosas.

PROVAS DE VELA

A falta de vento prejudicou a regata da «Taça Comandante Augusto Soares de Lisboa»

O Centro de Vela da Mocidade Portuguesa organizou para ser disputada hoje a habitual regata dotada com a taça «Comandante Augusto Soares de Lisboa» instituida em 1942 como homenagem á memória daquele oficial e antigo dirigente da M. P. A prova era entre equipas da M. P. e da Brigada Naval e o percurso da regata foi traçado no Tejo; Algés-Caxias-Cova do Vapor-Algés.

As duas equipas tripulando «sharpies» de 12 m. foram constituidas da seguinte maneira:

Mocidade Portuguesa: P-11, com Penha Lopes e Filipe Martins; P-17, com Fernando Amorim e Artur Rosa; P-30, com Meleiro de Sousa e Miguel Castanha e P-7, com Fernando Gualberto e Carlos Jaques.

Brigada Naval: P-3, com Fernando Belo e Augusto Mardel; P-24, com Miguel Quina e Alvaro Durão; P-27, com Francisco Quina e José Quina e P-28, com António Meneses e José Mardel.

Os «sharpies» largaram de facto para a prova embora o vento fosse muitissimo fraco.

Assim os primeiros momentos da regata foram feitos em velocidade reduzida e por vezes quase que os barcos paravam. Quando a regata decorria em frente de Paço de Arcos, o vento desapareceu totalmente. Só perto do meio dia uma ligeira brisa passava pelo Tejo, mas não de forma a dar andamento aos barcos. O juri resolveu por isso adiar a prova.

As regatas de Cascais

Em Cascais estão a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal as regtas de «Dragões» para a taça «Clube Naval de Cascais» e a dos «stars» para a «Flamula Azul»—prova de selecção para os campeonatos do Mundo.

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores de Lisboa

A. A. B. L. marcou para hoje os encontros da 2.ª jornada da fase final do seu campeonato de juniores.

A competição está a desenrolar-se com grande interesse, dado que não se apresenta fácil o vaticínio quanto ao vencedor, a saír dentre os concorrentes da série A, que determinará os oito primeiros classificados.

Na jornada de hoje apuraram-se os seguintes resultados:

Série A—Benfica v. Tabaços por 43-19; Moscavide v. Nacional de Natação por 26-20; C. Ourique v. Combatentes por 26-25; foi adiado para amanhã o desafio Sporting-Belenenses.

Série B—Ateneu v. Queluz por 29-14; Oriental v. Operário por 31-19; Atlético v. Maria Pia por 22-18; Pedrouços v. Boa Hora por 25-20.

Série C—Académica da Amadora v. Algés e Dafundo por 23-14; Rio Seco v. Sacavenense por 27-16.

A pontuação está assim estabelecida:

Série A—Moscavide, C. Ourique e Benfica, 6 pontos; Combatentes, 4; Nacional e Tabacos, 2; Sporting e Belenenses, 1.

Série B—Atlético e Ateneu, 6 pontos: Maria Pia, Operário, Pedrouços e Oriental, 6; Queluz e Boa Hora, 2.

Série C—Rio Seco e Académica Amadora, 6 pontos; Algés e Sacavenense, 2.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

A Associação de Voleibol de Lisboa marcou para hoje três encontros dos seus campeonatos.

A contar para o torneio de aspirantes, o Benfica venceu o Lisboa Ginásio por 2-0 (15-4 e 15-3). Na final da promoção a Académica de Santarém venceu o Atlético da Aviação por 3-0 (15-9, 15-5 e 15-3).

A contar para a prova de 1.ª categoria da 1.ª Divisão, o Nacional de Ginástica venceu a Académica da Amadora por 3-0 (15-9, 16-14 e 15-8).

RESTAURANT-BAR
DO CLUBE DE TÉNIS DE LISBOA
Parque Florestal de Monsanto
Almoços — Chás — Jantares
Esmerado serviço Ambiente acolhedor

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
(Lampadas 10.000 horas de duração e 0,63 lumens por Watt)
— GRANDE SORTIDO —
Circlines, Candeeiros, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico
A inexcedivel qualidade dos modernos produtos «WESTINGHOUSE» que aplicamos das instalações de iluminação fluorescente, oferecem a invulgar garantia de perfeito funcionamento, inigualável duração e exacto consumo.
INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — L I S B O A

O estado de adiantamento das obras do edifício da Rua Primeiro de Dezembro

A partir de 15 de Agosto

começarão a ser ocupadas

as lojas e sobrelojas do edifício fronteiro ao Avenida-Palace

Prosseguem, a um ritmo veloz, os trabalhos de construção do edificio de gaveto das ruas Jardim do Regedor e Primeiro de Dezembro, fronteiro ao Avenida-Palace, que substituirá aquele em que existiu o velho Hotel de Inglaterra.

Como se sabe, o projecto é de mestre Luís Cristino da Silva, e as linhas e a grandiosidade da nova construção estão perfeitamente á altura do local e do conjunto arquitectónico daquela importante zona citadina.

A empreitada foi adjudicada ao sr. Carlos Eduardo Rodrigues, por 8.307 contos, tendo os trabalhos sido começados em 22 de Setembro do ano passado, com um prazo de execução que termina em 22 de Novembro próximo.

A primeira parte das obras foi a execução duma empreitada de fundações especiais e a construção da cave, betonando-se estacas com cerca de 22 metros de comprimento, que atravessaram uma camada superficial de aterros antigos e uma camada espessa de lodos, até atingirem as antigas formações argilosas.

A superestrutura é constituida, além das caves e das lojas, por sete andares, destinados a escritórios, e um ultimo, que possui uma ampla esplanada, para restaurante, com lindas vistas sobre as várias zonas de Lisboa.

O edificio fica com cinco lojas e onze compartimentos, em cada piso, para escritórios, possuindo, além disso, as seguintes instalações comuns: três elevadores; uma escada principal; uma escada de serviço; um grupo de serviços sanitários e vestiário para cada piso; e a habitação da porteira.

A estrutura do edificio é de betão armado com pavimentos nervurados e tabiques amoviveis.

As fachadas da nova construção são totalmente revestidas de cantaria.

Em consequência de compromissos assumidos pela Camara Municipal, com os inquilinos comerciais dos prédios que foram demolidos, os trabalhos foram planeados de forma que a ocupação das lojas e das sobrelojas se possa fazer a partir de 15 de Agosto próximo.

Quem é o retratado *desconhecido* da tela do «Leão»?

O Português tem a mania das identificações. Assim, tem-se batido em polémicas para descobrir quem são as personagens representadas nos painéis de Nuno Gonçalves, pintados há cinco séculos, e ainda não identificou á justa um dos retratados no quadro do «Leão de Ouro», que Columbano pintou em 1885. Ora não falta, felizmente, quem tenha a idade precisa para se recordar dos artistas agrupados nesta tela e possa elucidar os que ora apelam para que seja desvendado, enquanto é tempo, este recente mistério.

Dizem que Columbano tinha embirração ao numero 13 e por isso pintara catorze retratos neste quadro, sendo um deles o do jornalista Alberto de Oliveira, outro o do criado Manuel Fidalgo e os restantes dos artistas que naquela ocasião se decidiram a decorar a cervejaria moderna para onde esses artistas se mudaram quando houve dissidência entre os proprietários da antiga, que lhe ficava pegada e eles frequentavam desde 1880. Além dos nove fundadores do Grupo do Leão, que se apresentaram na primeira exposição publica, Columbano retratara-se a si, ao irmão Rafael e a um terceiro artista, que resta por identificar, sabendo-se que além dos retratados autores dessa primeira decoração, só Maria Augusta bordara um reposteiro e Leandro Braga esculpira o Leão simbólico, que ainda lá está patente.

Se muitos outros artistas frequentavam a cervejaria nova, o certo é que nenhum mais colaborara naquelas decorações, dando-se o caso estranho de António Ramalho estar em Paris naquela data e ao mesmo tempo ter mandado uma alegoria ao Buçaco, para as paredes do Leão. Este, porém, é outro mistério a afligir os criticos, como o de Columbano, em Lisboa ter retratado este colega, quando ele estava em Paris, embora exista um pequeno documento anterior, de tal retrato, donde Columbano reproduziu aquele, ao vivo.

Ora acontece, portanto, aparecerem no canto superior e da esquerda do painel dois retratos quase unidos, que aqui se reproduzem, sendo o do extremo e em primeiro plano o do pintor Cipriano Martins, e não se sabendo de quem seja o outro, que Columbano pintou próximo do seu. É este o mistério que se pretende esclarecer, recorrendo-se á voz e á recordação dos nossos leitores que, porventura, possam dar informação aos afadigados investigadores.

Inverosimeis versões atribuiram esse retrato ao criado Dias, não faltando também quem o julgue de Leandro Braga, unico colaborador daquelas decorações que faltaria, sendo compreensivel Columbano não querer retratar a sua irmã, Maria Augusta, naquele cenáculo de boémios.

Quem será o artista que está ao pé do Cipriano na tela do «Leão de Ouro» e que completa o numero 14 do grupo?

A visita à basílica *do Vale de los Caído*

que será o futuro panteão dos mártires da cruzada nacion

(Continuação da 1.ª página)

no largo fronteiro ao convento, que se erguia imponente na sua austeridade de panteão dos reis de Espanha desde os fins do século XVI. As tropas de montanha prestaram as honras aos dois chefes de Estado, ao mesmo tempo que se ouviam os acordes marciais da «Portuguesa» e do hino espanhol ecoando pelos contrafortes alcantilados da serra, enquanto alguns milhares de pessoas davam palmas e vitoriavam os dois chefes de Estado.

Estavam presentes os ministros espanhois do Exército, dos Assuntos Exteriores e da Educação, e outras altas personalidades.

Os sinos do mosteiro repicam festivamente, e começa a visita. Na cripta dos reis—num ambiente solene, imbuido de gravidade—os mausoleus das dinastias na severidade e na beleza do mármore e do ouro, e onde há ainda um lugar vago para Afonso XIII.

Os dois chefes de Estado inclinam-se reverentes ante os tumulos de muitos soberanos que ajudaram a fazer a grandeza da Espanha.

Nesta mesma cripta, o rei Afonso XIII disse um dia ao marechal Carmona:

—«Aquele lugar vago é para mim, senhor presidente».

A seguir, ante o tumulo de José António, prestam homenagem á sua memória, e a visita prossegue.

No Vale dos Caídos

Depois de terem percorrido demoradamente o mosteiro, o generalissimo Franco e o presidente Craveiro Lopes seguiram para o Vale de los Caidos, a fim de visitar a grandiosa basílica, que ficará sendo uma das maiores de Espanha e que está a ser construida sob uma grande rocha a 12 kms. do Escorial, em plena serra, para constituir o futuro panteão dos mártires da cruzada nacionalista de Franco. E' uma obra de engenharia extraordinária que obrigou a profundas escavações.

Os srs. generais Franco e Craveiro Lopes que se apresentaram hoje, pela primeira vez, trajando civilmente, utilizaram os ascensores que perfuram a rocha, e subiram até ao ponto mais alto da grande Cruz de los Caidos, que se está a construir sobre o rochedo, e donde se desfruta o panorama surpreendente da serra do Guadarrama, semeada de pequenos povoados, entre a rocha áspera e a vegetação brava. Voltando, novamente, á basilica, que tem 300 metros de comprimento, e cujo tecto é, em grande parte, o granito natural da rocha, observaram as pinturas murais, e o chefe do Estado português foi, então, informado de que a ideia daquele monumento grandioso, e muitos pormenores dos seus grupos escultóricos e concepção geral pertencem ao próprio generalissimo que transmitiu as suas ideias aos arquitectos e engenheiros.

Os visitantes estiveram depois no grande altar ao ar livre, na base da Cruz gigantesca, diante duma praça que pode receber 250 mil pessoas. Debaixo das arcarias do mosteiro, Craveiro Lopes e Franco observaram a perspectiva impressionante da Cruz de los Caidos, cuja coluna mede 125 metros de altura e cujos braços construidos para resistir a ventos até 250 kms. á hora e para suportar os nevões da serra, medem ao todo 48 metros.

Os dois chefes de Estado e a sua comitiva almoçaram no Mosteiro de Cuelgamuros.

Amanhã «atacam» os pára-quedistas

Está a despertar grande interesse o exercicio militar, marcado para amanhã, no campo de Carabanchel. Quinhentos pára-quedistas largar-se-ão de algumas dezenas de aviões de transporte, para simularem um ataque de surpresa á base aérea de Cuatro Vientos. Tropas instaladas em Carabanchel procurarão inutilizar os intentos dos pára-quedistas.

Durante a cerimónia, o generalissimo Franco entregará ao Presidente português uma espada de honra e o diploma de general do Exército espanhol.

Ao fim da tarde de hoje, o hipódromo da capital vai provoar-se de todo o mundo elegante de Madrid para o concurso hipico em que se disputará a Taça de Oiro da Peninsula. A noite, no Retiro, iluminado a primor Ayuntamiento oferece aos hóspedes da Espa uma estampa, por certo memoravel, dos c tares e danças tipicas deste país.

A Imprensa de Madrid e a viage

MADRID, 17.—Toda a Imprensa madri continua a dedicar a maior atenção ás dive cerimónias do programa da visita do presid da Republica portuguesa a Madrid, dedica a esses acontecimentos toda a primeira pá e ilustrando-os com numerosas gravuras.

O «Arriba» publica na integra os discu dos dois chefes de Estado, consagrando-lhe teiramente a primeira página, sob o titul toda a largura do jornal, formado por uma frases de Franco: «Frente ao medo endé que o Mundo padece, as nossas duas na não se deixam impressionar pela guerra f e outra de Craveiro Lopes: «Portugal e a panha, artifices máximos do mundo ocid que hoje está a correr tão graves perigos» mesmo jornal transcreve largos trechos dos mentários dedicados pela Imprensa portug á visita do sr. general Craveiro Lopes á E nha e salienta o calor das aclamações, as vas de simpatia e as homenagens de que sido alvo o presidente da Republica portug destacando as grandes ovações com que foi tinguido na corrida de toiros ontem reali na Praça Monumental.

No mesmo jornal, e sob o titulo «Reporta para Cristo—Vou-te relatar as festas de S Isidro», o padre José Maria Llanos, S. diz a certa altura, ao falar do desfile da V ria, que tal como naquela tribuna da Castel se encontravam aqueles dois homens, vest tão de igual que pareciam irmãos, da m estatura, com idênticas fardas e iguais cha armados, falando tão amigávelmente com irmãos fossem, assim também Portugal apar ao lado da Espanha, ambos debruçados mesma tribuna sobre o mesmo mar, e Port também sempre á direita, falando tão am velmente com a Espanha como se, na ver se tratasse realmente de dois irmãos.

O «A B C» dedica igualmente grande es aos diversos acontecimentos registados on sob grandes e expressivos titulos, publica numerosas gravuras. O mesmo jornal repr em titulo a seguinte frase do general Cra Lopes: «As nossas relações vão mais além que está escrito nos tratados». E comenta: vivos sentimentos dos Madrilenos e de to Espanha ficaram bem patentes nas duas je das e foram recolhidos comovidamente dois chefes de Estado. Os discursos de veiro Lopes e de Franco não foram peças tocolares que reflectem apenas o sentido

Tito propõe à Itália a solução do problema de Trie

PARIS, 17—A Tanyug informa o marechal Tito propôs á Itália a lução do problema de Trieste, quer base do tratado de paz, quer na anteriores propostas jugoslavas condomínio entre os dois países.

Ainda de acordo com a agência informação jugoslava, o marechal to afirma que o seu pais não p aceitar a Declaração Tripartida, m mo sendo aprovada pela U. R. S. S

O marechal Tito fez esta declara em Slavonski Brod, num discurso proferiu na presença de 300.000 p soas, no X aniversário da criação 6.º corpo esloveno.

Propôs um condomínio com gra autonomia para a população de Tri te.—(F. P.).

CETAVLEX

CREME

Desengordura o cabelo e elimina a

CASPA

Bisnagas de 50 grs.... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

A população de Madrid enche completamente as ruas centrais, por onde passa o cortejo presidencial, para aclamar o chefe do Estado português

chancelarias. Franco recordou o marechal Carmona e teve frases muito cordiais para Salazar, pondo em relevo a atitude de ambos os países ante o panorama desalentador do Mundo. Craveiro Lopes soube recolher a magnifica lição histórica dos dois povos e fez também magnifica definição das suas relações. Ambos os chefes de Estado reproduziram fielmente os sentimentos dos seus respectivos países».

O «Ya» insere uma grande reportagem de três páginas sobre as visitas ontem efectuadas e o banquete de gala. A toda a largura da primeira página publica o seguinte titulo «Portugal e a Espanha artifices máximos do Mundo». A primeira e a ultima coluna são preenchidas pelos discursos dos dois chefes de Estado com os seguintes subtitulos, encimados pelos retratos dos dois oradores: «Nas afinidades internacionais, Portugal reserva á Espanha um lugar de particular relevo (Craveiro)» e «A Providência permitiu-nos constituir uma reserva de espiritualidade no meio de um Mundo perturbado (Franco)».

Na quinta página, sob o titulo «Todo o Portugal cheira a mar—No seu idioma há uma palavra, maresia, para exprimir este odor—Com os seus 2.103 moinhos de vento coroando as serras, o país parece uma frota de galeões navegando», insere o «Ya» um artigo de Bartolomé Mostaza, ilustrado com três lindas fotografias—o castelo de Guimarães, o Templo de Diana em Évora e a nau «Portugal». O mesmo jornal faz, ainda, uma evocação das cerimónias realizadas a quando da visita de Franco a Portugal.

*

Todos os jornais comentam com aspereza as atitudes ultimamente registadas entre os toureiros que, ao saberem quais os touros que lhes cabem em sorte, «adoecem», para não terem de os defrontar.

As pessoas a quem perguntámos por que razão tantos «espadas» deixaram de comparecer nas sete corridas da Feira de Santo Isidro «por estarem doentes», respondem-nos com a frase que já se tornou um «slogan»: «É que os touros cresceram, e alguns toureiros não».

*

O alcaide de Madrid, conde de Mayalde, declarou ontem, ao receber os jornalistas espanhois, que o Municipio estava orgulhoso do povo de Madrid pela forma entusiástica como tem demonstrado a sua adesão ao país irmão nas várias manifestações com que vem distinguindo o presidente da Republica portuguesa.

*

Algumas casas comerciais, em lugar dos seus anuncios, publicaram no espaço que têm habitualmente reservado nos jornais para a sua publicidade, mensagens de saudação a Portugal e ao presidente Craveiro Lopes.—(Ani e Efe).

PRECISA DE ALIMENTAR-SE COM DIETA SEM SAL ?

Então, coma a bolacha

INSULSA

Esmerado fabrico da

CONFIANÇA

O conselho administrativo da Aliança Internacional de Turismo reuniu-se no A. C. P.

Sob a presidência do sr. Adrien Lachenal, presidente da Aliança Internacional de Turismo, reuniu-se, esta manhã, na sede do A. C. P., o conselho administrativo daquele organismo.

Depois de examinadas as contas da A. I. T., o conselho reelegeu o sr. Erichson para a comissão de direcção, aprovando, em seguida, a admissão de várias associações congéneres, sendo ainda discutidos problemas de interesse para o turismo internacional. Usaram da palavra vários delegados-membros do conselho administrativo. Por fim, foi abordado o assunto da escolha de lugares e datas para as próximas assembleias gerais da A. I. T., sendo escolhida para a reunião de 1954 a cidade alemã de Baden--Baden, e para a de 1955, a de Bruxelas.

Tanto os dirigentes da Aliança Internacional de Turismo como os delegados dos vários países filiados naquele organismo têm mostrado a sua satisfação pela maneira impecável como o Automóvel Clube de Portugal organizou os vários serviços da assembleia geral, tendo manifestado ao sr. dr. Mário Madeira, director do A. C. P., o seu reconhecimento por tal facto. Na reunião desta manhã e nas sessões de trabalho, que começam amanhã, o Brasil é representado pelo seu consul em Lisboa, sr. dr. Donatello Griecco.

A' tarde, os delegados á assembleia geral da A. I. T. assistiram a uma corrida de toiros, na Praça do Campo Pequeno.

Amanhã, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, realizam-se sessões de trabalho na sede do Automóvel Clube, e, ás 18 e 30, o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo oferece um «cocktail» aos visitantes. O S. N. I. oferece, ainda, ás 14 e 30, ás esposas dos delegados, um passeio pela cidade.

Chegou hoje a Lisboa

o ministro britanico do Comércio Externo

Chegou esta tarde, de avião, a Lisboa, o sr. H. R. Mackeson, ministro britanico do Comércio Externo, que, como já dissémos, se conservará em Portugal, até ao dia 22, procurando obter, quer nas suas conversações com os membros do nosso Governo e com funcionários superiores, quer com comerciantes e industriais, informações ácerca da situação actual do comércio entre Portugal e a Grã-Bretanha e da possibilidade de o desenvolver, no que se refere a diversos produtos de ambos os países. O problema do nosso vinho do Porto merecer-lhe-á especial interêsse, durante a sua visita á capital do Norte.

Aspectos da recepção no palácio do Oriente

(Continuação da 1.ª página)

vestiam com particular elegancia. Generais e almirantes formavam grupos, em colóquio animado. Falavam-se, ali, todas as linguas. Um grupo de oficiais portugueses, com o coronel Luís da Camara Pina, deputado e, até há pouco, adido militar em Londres, mareava muito bem a presença do nosso Exército. Quase todos os jornalistas portugueses actualmente em Madrid estavam, também, presentes. O generalissimo quis distingui-los, com o seu convite, para uma reunião que não compreendia mais de 500 pessoas.

A's 11 e 50, os criados agaloados afastaram os grandes reposteiros grenat. Abriram-se as portas pesadamente. Entrou o chefe do protocolo, em cuja farda rebrilhava a banda da Ordem portuguesa de Cristo, que disse em voz bem timbrada:

—Suas excelências vão dar entrada no salão...

Fez-se silêncio e surgiu o generalissimo Franco, com a senhora de Craveiro Lopes pelo braço. O chefe do Estado espanhol trazia a banda azul e o colar da Torre Espada. A esposa do nosso presidente, com a sua natural elegancia, ostentava um lindissimo vestido branco, de renda, sobre o qual assentava a banda amarela e branca de Isabel-a-Católica.

Logo a seguir, entrou o sr. general Craveiro Lopes, com a senhora de Franco pelo braço. O presidente da Republica portuguesa trazia a banda das Três Ordens e o colar do Jugo e das Flechas, que Franco lhe entregara na véspera. A esposa do generalissimo, de branco, distintissima, ostentava sobre a fronte, irradiante de simpatia, um diadema riquissimo.

Começam os cumprimentos e vêm, logo a seguir, em cortejo, os ministros espanhois e portugueses, as respectivas esposas, o nuncio apostólico em Madrid,—um dos novos cardeais saidos do ultimo consistório—os presidentes das Cortes e do Supremo, os oficiais-generais portugueses e os nossos diplomatas do sequito, bem como o embaixador Carneiro Pacheco, com a sua farda recamada de ouro, atravessada pela banda de Isabel-a-Católica, sempre sorridente e sempre afável para toda a gente.

Os dois chefes de Estado apertam a mão a todos os convidados e trocam-se breves diálogos. A senhora de Paulo Cunha, toda de branco, distintissima, ostenta um colar de brilhantes e de diamantes que refulge á luz que jorra de um lustre de cinquenta lumes.

E' o momento culminante da recepção. O ministro Santos Costa conversa animadamente com os generais do alto Estado-Maior de Espanha e com o coronel Medrano, adido militar em Lisboa. Reconstitui-se o cortejo, atravessam-se as salas imponentes das tapeçarias de Pastrana, e entra-se no salão de musica.

Vai começar o concerto. Os lustres apagam-se. Ficam só os candelabros, diante dos altos espelhos. As personalidades eminentes sentam-se em cadeirões doirados. Preside, em efigie a rainha Isabel II, numa tela magnifica de quatro metros de altura, que enche, quase por completo, o centro de uma das paredes laterais. Um quarteto de musica de camara toca então, primorosamente, algumas peças de Mozart e de Schumann. Palmas prolongadas, mas discretas, como recomenda a solenidade do ambiente.

E' uma hora e meia da madrugada. De novo, em cortejo, os dois chefes de Estado, suas esposas, comitivas e convidados, atravessam então, gravemente, por entre archeiros do batalhão privativo do generalissimo, uma sucessão maravilhosa de oito salas, recheadas de obras de arte. E chega-se aos salões da ceia: champanhe gelado, iguarias magnificas, pudins encimados pelas armas de Portugal e da Espanha, num admirável trabalho de pastelaria. Ao centro de uma das salas do bufete, Franco, Craveiro Lopes e o presidente do Conselho do Reino, D. Esteban Bilbau, conversam animadamente. O grupo mantem-se restrito até que se lhe junta, mais tarde, o ministro Paulo Cunha. Não há baile, mas conversa-se e fuma-se. A senhora de Santos Costa e a embaixatriz de Espanha em Lisboa fazem parte de um grupo de distintas senhoras onde também se conversa animadamente. De modas? Não chegámos a averiguar.

Os velhos relógios do palácio, marcando invariàvelmente a noite que avança, dizem que a hora vai adiantada: são duas e meia da madrugada. Os dois chefes de Estado vão retirar-se. Sucedem-se as vénias ao longo dos salões. O general Craveiro Lopes corresponde baixando a cabeça discretamente. O generalissimo sorri e, por vezes, diz aos seus mais intimos:

—Buenas noches...

Dai a pouco, lá fora, não soam clarins porque é noite, mas rufam os tambores da guarda moura do generalissimo. E os carros partem a caminho do Pardo. Os restantes convidados vão saindo. Pouco antes das 3 horas começam a apagar-se os lustres e, dai a pouco, o velho palácio do Oriente volta á solidão e á quietude em que mergulhou, desde que, há vinte e dois anos, o seu ultimo habitante deixou, para sempre, terras de Espanha.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Mais de mil contos

despendidos por um pároco em obras de melhoramentos publicos

ALCOBAÇA, 16.—O rev. padre José Cacela, que vive na América, não esquecendo a primeira freguesia que paroquiou, a Vestiaria, deste concelho, e á qual a sua acção de benemerência se tem feito sentir, acaba de adquirir por 254 contos, o terreno para a construção de um campo de futebol, cuja construção ficará a seu cargo, tomando o compromisso de pagar o restante para a electrificação de Vestiaria e Casais. É grande a obra deste pároco, que já há muito é verdadeiramente venerado. Ascende já a mais de 1.000 contos, a sua obra de benemerência na Vestiaria.

O Ouro e Prata Baixou!...

APROVEITE A OCASIÃO!

De comprar só pelo peso. Joias de fino gosto. Relógios mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

NA «MEIA» HORA

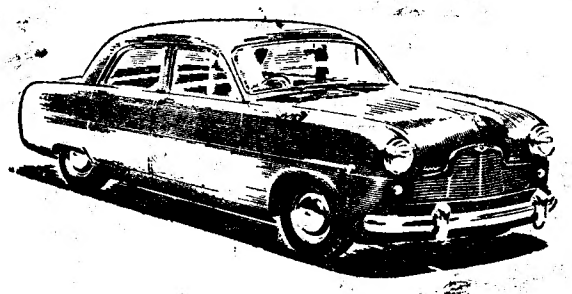
Continua...

...Com grande exito a grande «Feira de Malhas» interiores, a preços quási de graça.

SALDOS, MUITOS SALDOS

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3 (Ao Chiado) Tel. 32655

FORD·50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO·1903-1953



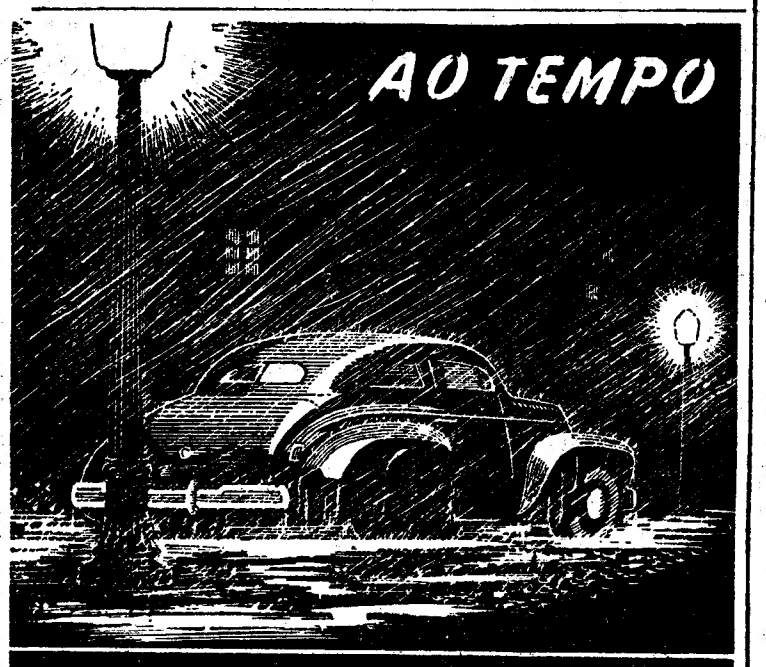
ZEPHYR SIX

O Vencedor Absoluto do Rallye de Monte Carlo

A alegre «performance» do Zephyr Six é igualada pela sua excepcional estabilidade na estrada. O murmurante poder do seu revolucionário motor «super-quadrado», de 6 cilindros e válvulas à cabeça, a sua notável suspensão dianteira com novos amortecedores telescópicos de grande resistência proporcionam, a qualquer velocidade, a mais completa sensação de movimento sem esforço, enquanto que os travões e a embraiagem, comandados hidràulicamente, garantem perfeita segurança e manejo suave. Um carro que satisfaz o automobilista conhecedor e exigente

Apoiado pelo Serviço Ford

★ ★ ★ ★ ★



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na garagem

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141/41142

F. RAMADA
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21455 21486 e 26412
OVAR — Telefs. 70 e 140 — Teleg. FRAMADA
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telef. 33733 33734 e 33735

ANKER
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Dr. Artur Costa

FALECEU

Maria Vitorina da Ponte Martins Costa e filho, Carolina de Almeida Lima e Costa, Maria Luisa de Almeida Lima e Costa, Alvaro de Almeida Lima e Costa, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da casa da sua residência, Avenida Elias Garcia, n.º 153, 4.º, Esq., para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

WHITE STAR

A' VENDA NAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DE TODO O PAIS

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores
Rua Luciano Cordeiro, 105
SERRA & ALMEIDA, LDA.

CASINO

Compra-se estabelecimento termal com casino anexo concessionáoio de jogos, também se compra só casino. Resposta com todos os esclarecimentos para a Rua Formosa, 90, 1.º — PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS
PRODUÇÃO
CALDEIRA, L.da
TELEF. 20419
LISBOA

ENAVI

TURISTAS!...
Emprêsa Nacional de Viaturas, L.da
Dispõe de automóveis de luxo para todos os serviços no País e Estrangeiro
Consulte os seus preços
Garagem Auto Salitre, L.da
Rua Salitre, 132
Telef. 65031
LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

O CONTO DE DOMINGO

ÀS PORTAS DO CÉU...

TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST. de *Carlos Botelho*

AS serei eu, eu mesma, que habito num sítio tão belo?—perguntava-se, no silêncio envolvente, comovida, mergulhada num quebranto inquietante, aquela rapariga tão conhecida no seu bairro que corria sempre, e agora se sentia enleada por uma estranha sensação que lhe punha momentaneamente em toda a carne, a frieza intraduzível das estátuas petrificadas.

Uma voz desconhecida, esfiampada como correr de água em leito acidentado, mas, apesar disso, reconfortante e suave como um afago de aragem ligeira, logo lhe respondeu, abafando-lhe o palpitar do coração, ecoando alto, a própria ansiedade contida na pergunta que fizera:

—«Sim, és tu, tu mesma que vais pisando essas nuvens macias, rosadas, luminosas—as estradas do teu novo mundo... Aquele mundo belo e tranquilo que ambicionavas na tua infancia, quando eras alma candida, descuidosa e ignorante das maldades e querias ter asas como os anjos risonhos que vias pintados a cores nos altares e paredes da igreja lá da tua vila distante onde ias ajoelhar trémula, bem rente ás grades, toda um vaso de espanto a estilhaçar-se em interrogações... Lembras-te? Hoje encontraste o caminho... E eis-te enfim, sustida por umas invisiveis asas abertas como as dos anjos sem pecado, pisando estradas feitas de espumas. Se quiseres, podes ver, assim do alto, os atalhos da terra...».

...Margarida, ouvindo aquela voz, não duvidou mais de que era realmente ela quem caminhava por regiões maravilhosas, onde havia cascatas de luz, imensas flores de ouro, toda uma vastidão de beleza empolgante e dominadora. Tão longe do dia a dia de aflitivas contrariedades, das dores continuadas, daquela onda de amargura que a envolvia sempre... Nem queixumes da mãe cega, nem a grande mágoa—ferida viva!—deixada pela morte do Jorge...

Quando ele morrera... Mas lembrava-se de tudo, e, afinal, já não sentia a antiga dor... tudo nela se purificara, tornara leve, imponderável. A mãe cega sorria-lhe, não tinha nos lábios palavras ásperas contra o seu destino, o destino de ambas que as jungira á canga de pesadas torturas. A mãe sem nada ver para além daquilo que estava dentro de si mesma, pupilas estoiradas pela explosão dum fogareiro de petróleo, deixara de ser azeda, sim, e agora esperava-a lá no alto, recortada por um resplendor de luz...

Continuava a relembrar-se... Ela, ela que tivera de lançar-se ao trabalho logo que o Jorge morrera (mas ele morrera mesmo? Nem o sabia... Semanas, meses, anos a passarem; deixara de escrever. E a América era tão longe! Para mais ele fora engajado. Até se vestira de negro, certo dia, só para dar uma satisfação á vizinhança... Orgulhos... Para quê?... Agora já nem sentia as pedras a ferirem-lhe os pés mal calçados. Era isso... Aquela estrada feita de nuvens... Mas lá vinha o passado... Quando o pão começara a faltar-lhes, a mãe cega chorava lágrimas de sangue. Agora, parecia mesmo que os dois buracos vazios tinham lume.

Ela ganhava o suficiente, tinham deixado o quarto lôbrego, possuiam uma casa só delas! Nas suas mãos floresciam rosas; não lhe doiam mais os dedos de martelar horas e horas seguidas na máquina, escrevendo, curvada, o peito cheio de picadas. Tudo era leve, transparente, em si e á sua volta... Mas ela ainda tinha medo de tanta suavidade. Seria ela, mesmo ela, a Margarida dactilógrafa, a que lutara pelo pão dela e da mãe cega, e agora já nada precisa? A que, ainda na véspera, tivera de suportar as insolências do patrão, sem uma palavra de revolta, com receio de ser despedida? A que dormia há anos num pobre quarto sem janela, o divã dela encostado ao divã da mãe, tendo ao fundo uma tosca mesa de pinho onde estava representada a cozinha? Claro que era ela... Aquela voz desconhecida, vinda há pouco nem ela sabia de que lado, afirmara-lho. Parecia musica, essa voz... Acordes breves como os do orgão da Igreja da sua infancia; o orgão da Igreja... E ela, loira e frágil, sem pensar, sem saber que a vida tinha muitas curvas, muitos caminhos torcidos, escutando-o...

O pai era empregado numa boa casa. Depois tinham encetado aquela aventura: a cidade. Continuara empregado até ao dia em que o levaram para o hospital. Uma sincope cardiaca. Depois, depois... Sim, o Jorge... E o Jorge fora-se, senhor duma aventura maior... As economias a sumirem-se. Trastes vendidos, tudo a desaparecer. Onde estavam os bons corações? As almas generosas? As amizades sinceras? Onde? Onde?... Desvairada, subira e descera muita escada; queria trabalho! Queria pão! Já não tinham com que pagar o aluguer da máquina onde aprendia a escrever com desembaraço. Entregara-a. O fiador, um vizinho com loja de panos, exultara. «Aquilo ia mal»—dissera-lhe olhando para o lado oposto onde ela se encontrava, quando informara, pedindo ainda:—«Entreguei a máquina... Se souber de quem queira alguns trabalhos... Desejava bem empregar-me...»

Muitas semanas volvidas, o emprego viera. Mas tão mal remunerado era o seu trabalho, santo Deus! Por isso a mãe lhe atirava, como pedradas, palavras ásperas, mais azedas que um vinagre foste que queima. Só a pobre boca fanada formava tais palavras. Nada do coração, ela bem o sabia... Mas agora... Sim, agora, tudo era diferente. Ela caminhava como sopro de brisa, seus olhos contemplavam paisagens dum brilho singular—tudo revestido de neve a arder—e seus pés, talvez feitos de algodão, nem tocavam o solo... Porque não fora sempre assim? A vida... A vida que deixara, a que ontem era sua... Longe, longe... A voz dissera-lhe:—«E eis-te enfim, sustida por umas invisiveis asas abertas... Podes ver assim do alto, os atalhos da terra»...

Margarida quis mover-se e não pôde. Tocar as asas: impossivel. Hirta, tentou ainda debruçar-se, para ver agora «do alto, os atalhos da terra...» «Os atalhos da terra?»—vira os que já pisara... Para quê, portanto, chegar-se á beira do seu caminho?... Para quê?... A sua ambição fora ter umas asas, subir... Agora ali estava naquela vastidão branca, doirada, silenciosa. Formas imprecisas roçagavam-na sorrindo, sem a expressão cinica dos ódios velados... Um pequeno sobressalto! Continuou a caminhar. A' sua frente escancaravam-se portas—muitas portas, umas a seguir ás outras; a primeira mais larga, enorme, e as outras diminuindo de tamanho, pequenas, cada vez mais pequenas... Um murmurio se levantou. Musica. Então Margarida compreendeu: estava ás portas do Ceu.. A sua casa era ali! Um deslumbramento tomou-a. Esqueceu por completo as torturas angustiantes da sua vida passada. Feliz!

...Mas aquilo foi só por um minuto...

...Uma sacudidela brusca. Ainda nova visão maravilhosa... E os membros a desentorpecerem... Os sentidos a despertarem...

—Andaí filha, são horas.

Era a voz da mãe cega; as suas mãos enrugadas tacteavam-lhe o rosto humedecido pela transpiração...

—Quê, mãe, já oito horas?—exclamou Margarida, suspirando. Depois sorriu e disse baixinho:

—E' tão bom sonhar! Nem que seja apenas por um minuto... Fui feliz...

E ergueu-se dum salto, espalmando os pés nus numa espécie de tapete esgarçado, incolor.

Sonhara... O passado... O presente... Quem sabe? Talvez o futuro... Amálgama de sangue, neve e luz. E aquele cenário de incorrupta beleza!

—Bendito seja o sonho!—murmurou ainda Margarida, correndo a preparar-se. Ela corria sempre...

Noticias de Mortágua

MORTÁGUA, 15—Esteve nesta vila, onde procedeu ás suas primeiras operações cirurgicas no novo Hspital da Misericórdia, o sr. prof. dr. Bissaia Barreto, que, no final, visitou, interessado, todas as suas dependências. O ilustre visitante levou as melhores impressões desta visita, exteriorizando o desejo de que fosse construido, nos mesmos moldes, o da sua terra natal, Castanheira de Pera.

A presença do prof. Bissaia Barreto levou ao Hospital da Misericórdia algumas pessoas de destaque no meio, que se congratularam com as impressões colhidas por aquele eminente homem de ciência, e, ainda, pelo início da sua actividade neste estabelecimento hospitalar.

Verdinho
·TINTO E BRANCO·
um famoso vinho verde
C A
D P
XX
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Representante em Lisboa:
AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.
Rua Luís Augusto Palmeirim, 20-A (Alvalade)
Telef. 73525

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
Farinha S. Bento
A VENDA EM TODA A PARTE

Contabilidade prática com a
TRIUMPH Rasanta
3 máquinas numa só!

Uma construção simples e engenhosa torna a máquina de contabilidade Triumph-Rasanta a melhor máquina para Formulários, Tabelas, Estatísticas, Movimento de Armazém, folha de salários, c/ correntes, etc. C/ carro normal, c/ carro grande e para contabilidade c/ ejecção automática de fichas. A possibilidade de utilizar esta máquina para os mais diversos trabalhos, a sua suavidade e o manejo fácil e de precisão, são vantagens preciosas.
PEÇA-NOS MAIS DETALHES OU DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR & C.ª L.DA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 66/ PRAÇA DA ALEGRIA, 8-2.º
TELEF. 26504-PORTO TELEF. 22508-LISBOA

O seu RÁDIO
Ficará como novo!
Todas as marcas
todos os modelos
a melhor técnica
os melhores preços
ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIÓFILA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 3980/2 6923 - C/ ELEVADOR

MAIOR SEGURANÇA NO AR

Mobiloil

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

★

O REDUCTOR IMPLACAVEL DO DESGASTE

★

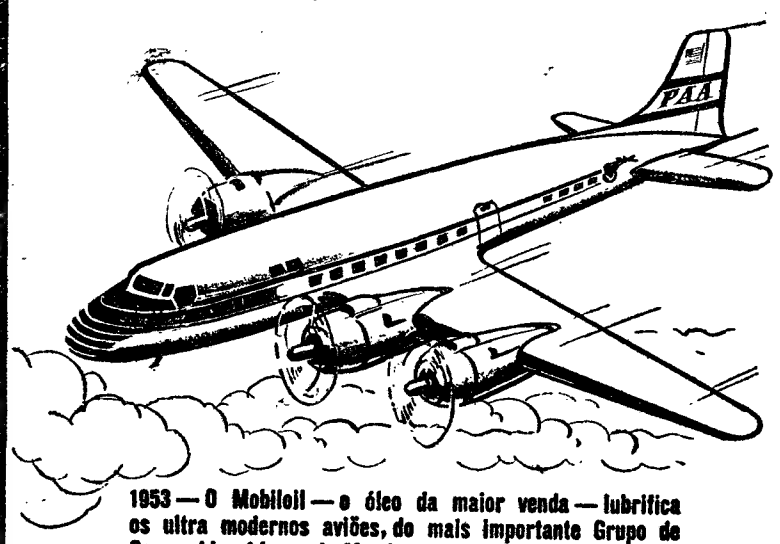
O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

★

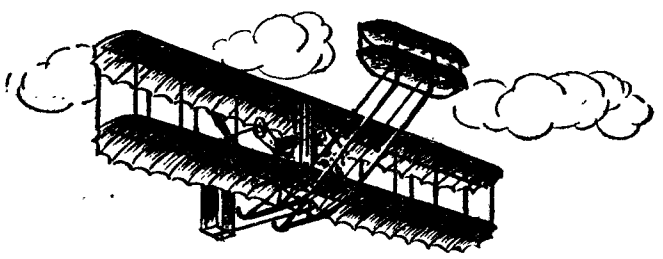
O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

★

1903 · 1953 50º ANIVERSÁRIO



1953 — O Mobiloil — o óleo da maior venda — lubrifica os ultra modernos aviões, do mais importante Grupo de Companhias Aéreas do Mundo.



1903 — O Mobiloil, permitiu aos irmãos Wright efectuar as suas memoráveis experiências, que representaram um passo decisivo no progresso da aviação.

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2493

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

Jamy

PORTÁTIL

A MÁQUINA DE ESCREVER

Sólida, Leve, Elegante

o modelo novo duma marca antiga e consagrada

REPRESENTANTES: **LOPEZ HERRERO, LDA**
RUA D. JOÃO V, Nº 7-B - LISBOA - TELEF 65184

ELECTRO AUTOMOBILISTA EA PRO AUTO 1925

BATERIAS ENSIGN

GENUINAMENTE INGLESAS

A BATERIA QUE VENCE E CONVENCE

REPRESENTANTES:

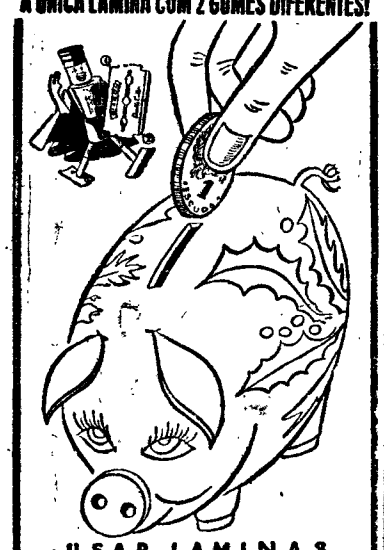
ELECTRO AUTOMOBILISTA

VULGO CASA LUCAS

TELEFONE 25447

55, RUA DA GLÓRIA, 59
LISBOA

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



USAR LAMINAS

DIAMON

A SUPER LÂMINA!

É FAZER ECONOMIAS

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4º - LISBOA

OS COMBOIOS RÁPIDOS N.os 1 e 4 PASSARAM A PARTIR MAIS CÊDO DE LISBOA E PORTO

Previne-se o Publico de que desde 17 do corrente, os comboios rápidos do Porto n.os 1 e 4 passaram a partir de Lisboa-Rossio ás 8-30 e de Porto-S. Bento ás 16-20 em vez de 8-40 e 18-30 como anteriormente.

Piccolo

NOVA REMESSA

* TOCA DISCOS DE 18, 25 e 30 cm. a 33 1/3, 45 ou 78 r. p. m.
* TEM PICK-UP DE CRISTAL, COM DUPLA AGULHA DE SAFIRA, PARA DISCOS NORMAIS E MICROGRAVADOS.
* CUSTA APENAS ... ... 1.150$00

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

Sociedade Geral

O navio-motor **«ANA MAFALDA»**

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 20, 21 e 22 para sair a 25 do corrente

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

O navio-motor **«AMBRIZETE»**

para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes (Via Leixões)**

Recebe a carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 do corrente para sair a 29.

Este navio recebe também no dia 28 até ás 12 horas a carga de FRIGORIFICO para o que tem instalações próprias.

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sôbre transporte de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

Filatelia

Caminhos novos

E' já publico e notório que a filatelia portuguesa entrou numa fase de extraordinário desenvolvimento e prestígio, com aumento formidavel do numero de filatelistas e mais do que proporcional procura de selos, porque esta é tanto nacional como internacional, e com a sua correspondente valorização económica, que decerto mais se acentuará e melhor se verá nos tempos próximos.

Não obstante, não perdemos ainda de todo velhos hábitos de um mercantilismo poeirento, nem certos interesses de pequenos grupos que a todos pretendem dirigir ou manobrar, nem sabedorias baratas de coleccionadores muito importantes e impertigados, convencidos de que ficou com eles a ciência filatélica, parada e medrosa, á espera que deles saia a ultima palavra

Os pretensiosos são poucos e são pequenos, principalmente em relação á massa de muitos milhares de coleccionadores que no nosso País existem, alguns deles de categoria, e quase todos a aumentar de numero e á valorizar-se de dia para dia.

De há vinte ou trinta anos para cá, mas mais acentuadamente nos ultimos meses, entrámos em novos caminhos, a que têm de corresponder processos novos. E tanto no comércio, como no amadorismo, tanto no aspecto do coleccionamento, como no da organização filatélica.

A lição é facil, porque os factos estão á vista. Agora, só falta que todos saibamos vê-los e todos tiremos deles as consequências que sirvam para ainda mais desenvolver, valorizar e prestigiar a filatelia portuguesa!—V. C.

Mundo dos selos

A Exposição Filatélica de Moçambique, que se realiza em Lourenço Marques de 23 de Julho a 2 de Agosto, terá o mínimo de 2 medalhas de ouro, 10 de prata e 10 de cobre.

—A página filatélica de Rádio Ribatejo, emitida ás sextas-feiras, ás 13 e 15, é retransmitida por Rádio Clube do Norte, do Porto, ás quartas-feiras, pelas 15 horas, e pelo Clube Radiofónico de Portugal, de Lisboa, ás sextas-feiras, ás 11 e 30.

—Esgotaram-se em poucos dias as folhas de selos de D. Carlos, que estavam á venda numa casa da Rua do Arsenal.

—A Direcção do Clube Filatélico de Portugal tem recebido, de todo o País, inumeros telegramas e cartas, que oportunamente publicará, de incondicional aplauso á sua actividade.

—As secções filatélicas que vão iniciar-se no «Diário do Norte», do Porto, e no jornal «Alvorada», de Lisboa, são dirigidas, respectivamente, pelos srs. dr. António Fragoso e Armando Lima.

—As ultimas séries de selos do Ultramar português continuam despertando o maior interesse em todo o Mundo.

—O êxito da campanha do Clube Filatélico de Portugal, em prol da inutilização dos selos estragados, pode inferir-se do facto de, até ao presente, lhe terem sido remetidos cento e setenta mil selos naquelas condições.

—A Mocidade Portuguesa está a procurar desenvolver a filatelia entre os seus associados Para tanto, solicitou a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

—A nova Direcção do Clube Filatélico de Portugal ficou constituida pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente, tenente-coronel Godefroy de Abreu Lima, vice-presidente, maior Francisco Cardoso Salgado, tesoureiro, José Rodrigo Dias Ferreira, secretário-geral, e dr. José Maria Martins Soares, José Manuel de Sousa e Jorge Emidio de Oliveira Pereira, vogais.

—A Casa J. Ell acaba de adquirir um grande lote de selos do Ultramar, em quadras e folhas inteiras.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: O n.º de Março do Boletim da «*Philatélic Agency*», Publicity Section, G. P. O., Prétória, África do Sul; o n.º 108 de «*Chile Filatelico*», orgão da «Sociedade Filatélica de Chile», Casilla 13.245, Santiago de Chile; n.º 20 de «*Bahia Filatélica*», Caixa Postal n.º 861, Cidade do Salvador, Bahia, Brasil; e o n.º 57 de «*Mercado filatélico*», Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto.

Se V. Ex.ª tem selos em duplicado, poderá trocá-los por outros que lhe faltem na sua colecção.

MERCADO FILATELICO troca mediante 20 % de desvalorização nos selos que toma.

MERCADO FILATELICO

R. St.º António, 190 Tel. 24070 PORTO | R. do Crucifixo, 26 Telef. 24891 LISBOA

VESTIDOS
de Verão de corte elegante
Desde 250 esc. a 300$00 esc.
CASA MAX
193 A - R. D. Estefania - 193 F

ENCOSTA DA AJUDA
MORADIA
Vende-se, bom local, 20 divisões, materiais de 1.ª qualidade, aquecimento, garagem e belo jardim. Próprio a próprio. Telefone 41105.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o ceu apresenta-se nublado nas regiões ao Norte do Tejo, e de fraca nebulosidade nas outras regiões, por influência duma depressão centrada a Noroeste da Escócia.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, geralmente fraca. Vento bonançoso do quadrante Nordeste. Nevoeiros matinais na orla costeira ocidental e nas terras baixas. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
APOLO—A's 21 e 30.—«Ilusionismo».
SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SÃO JORGE — «O melhor é não matar».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«No dia em que a terra parou».
EDEN—«Dom Camilo»
IMPERIO—«A cidade do aço».
CONDES—«Andaluzia»
COLISEU—«Severa».
ODEON e PALACIO—«Olé, toureiro».
OLIMPIA—«A volta do Zorro».
CAPITÓLIO—«Fugindo ao passado».
TERRASSE—«Maria Monte Cristo».
JARDIM—«O comissário de Policia».
LIS—«Samarkanda».
PROMOTORA—«O comissário de policia».
CHABY (Algueirão)—«Ainda acontecem milagres».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Bela Bartok, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia: A visita do chefe do Estado a Espanha; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Reportagem do Concurso Hipico em Madrid; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando: «Um Milhão Roubado», de Agatha Cristie; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Cançonetas portuguesas; 23, Crónica Tauromáquica; 23 e 20, Reportagem da recepção ao chefe do Estado no Ayuntamiento de Madrid e da festa de Coros e Danças da Secção Feminina da F. E. P.; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 30, Arias; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, Os Grandes Intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18 e 30, Boa viagem; 18 e 45, Musica brasileira; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Harry Roy; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções; 21, Solistas; 21 e 15, Saber não faz mal; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Pelos caminhos do Mundo; 22 e 15, Intermezzo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

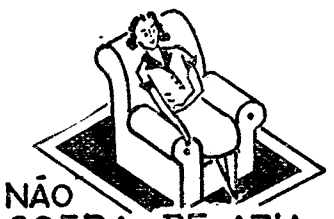
RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avis—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de [illegible]o de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.ºs—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

Farmácia Ayres da Silva
R. da Esperança, 19 — Tel. 60913
Agora devidamente abastecida


NÃO SOFRA DE AZIA MÁS DIGESTÕES OU ENFARTAMENTOS TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

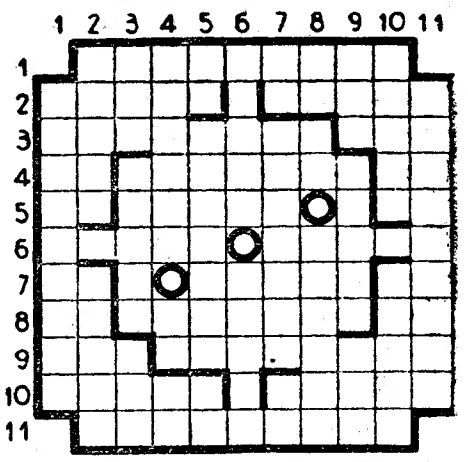
PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

BOLACHAS
BISCOITOS

Á VENDA NAS BOAS CASAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3829



HORIZONTAIS: 1—Tradição. 2—Folha de videira. Gasta. 3—Levei a cabo. Espaço de tempo. 4—Porco. Localidade do concelho de Albufeira (Algarve), onde se fabricam artigos de esparto e de palma. Reis (abrev.). 5—Artigo (pl.). Dá coragem. Nesse lugar. 6—Politico francês, ao tempo da Revolução, sucessor de Danton como ministro da Justiça. Espécie de junco. 7—Lingua que na idade média se falava entre o Loire e os Pirenéus. Alegação, por parte de um acusado de crime, de que se encontrava, na ocasião do mesmo, em lugar diferente. Nota de musica. 8—Laço. Prestigio. Artigo antigo. 9—Partiam. Matança cruel de pessoas sem defesa. 10—Cabo de guerra. Encanta. 11—Sujeitais á sorte.

VERTICAIS: 1—Vasto mas estéril território da América do Sul, descoberto em 1520 por Fernão de Magalhães e que mais tarde a Argentina e o Chile dividiram entre si. 2—Vermes que roem a madeira. Filtrada. 3—Época. Idiota. Oceano. 4—Polida. Numero digito. Frequentar. 5—Basta! Acrescentara. Medida itinerária chinesa, correspondente a cerca de 576 metros. 6—Desacertem. Paraliticas. 7—Estrepito de desmoronamento. Tesouros publicos. Antes de Cristo. 8—Artigo (pl.). Prefixo de negação. Oferta piedosa ou respeitosa. 9—Forma antiga de «Santo». Deixa de chover. Acreditei. 10—Hera. Simples. 11—Apreendi.

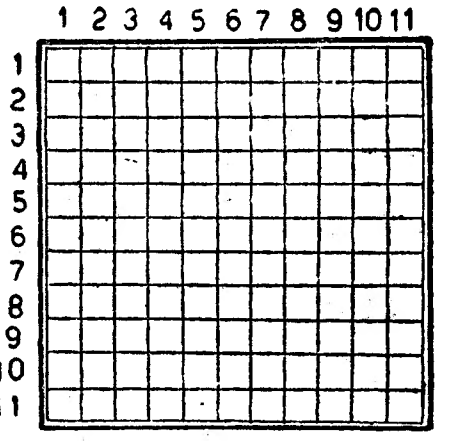
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3828

HORIZONTAIS: 1—Celibatário. 2—Rs. Atira. 3—AC. Ave. Ar. 4—Aras. Ame. 5—Amarei. Aços. 6—Recordações. 7—Anás. Acordo. 8—Mas. Odre. 9—As. Iam. Oó. 10—Atear. Se. 11—Argumentara.

VERTICAIS: 1—Cru. Aramada. 2—És. Amenas. 3—Araçás. Ag. 4—Caros. Itu. 5—Ba. Ser. Caem. 6—Ata. Ida. Mãe. 7—Tive. Aço. Rn. 8—Are. Acodo. 9—Rá. Acorro. 10—Amoede. Sr. 11—Opresso. Dea.

PROBLEMA N.º 687

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Sulcava. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. 2—O mais eloquente orador ateniense. Lá. 3—Paixão. Ande. Cólera. 4—Estabelecimento de bebidas. Copo. Artigo definido. 5—Pedra de dominó. Vêr. Chefe abissinio. 6—Oferecer. Ferro endurecido pela tempera. 7—Ruido. Claridade. Simbolo quimico do bromo. 8—Pronome pessoal. Junto. Colera. 9—Patrão. Comparecia. Reflexões de som. 10—Ilha do arquipelago dos Açores. Ferro considerado inutil. 11—Arvore mirtácea da América. Rentes.

VERTICAIS: 1—Morrer. Cobre. 2—Versejas. Perder. 3—Ave de rapina. Nota de musica. Vazia. 4—Avistar. Sacerdote budista. Lingua antigamente falada ao S. do Loire. 5—Semelhança. Suster nas mãos. Medida chinesa. 6—Vila e concelho do distrito de Ovar. Apelido. 7—Antes de Cristo. Escoldeiro. Cidade da antiga Caldeia. 8—Batráquio. Arrosta. Apelido. 9—Naquele lugar. Preposição e artigo. Levantas. 10—Verdadeiros. Expele. 11—Criadas de meninos. Carvões incandescentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 686

HORIZONTAIS: 1—Tomar. Lagos. 2—Alas. Má. Ela. 3—Lot. Copa. Al. 4—Arar. Sara. 5—Coa. Razão. 6—Comprovei. 7—Trepa. Sim. 8—Será. Aoto. 9—Rs. Mata. Lar. 10—Rãs. Vã. Saca. 11—Eleva. Casão.

VERTICAIS: 1—Talão Torre. 2—Olor. Cr. Sal. 3—Matacões. Se 4—As. Rompem. 5—Aparava. 6—Mós. Ata. 7—Láparos. 8—Aravia. Sá. 9—Gê. Azemolas. 10—Olá. Ai. Taça. 11—Salão. Porão.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

VIDA MUSICAL

Recital Chopin

Ha alguns anos, chamou a atenção sobre si um rapazinho—José Carlos de Sequeira Costa, brilhante promessa, pelas suas qualidades naturais, e porque mestre Viana da Mota se interessou pela sua formação pianistica, á qual deu os mais sólidos alicerces. O tempo passou, a carreira do novo pianista português encetou-se como estava previsto, e hoje Sequeira Costa é mais um dos bons concertistas de carreira, em pé de igualdade com intérpretes estrangeiros. Ele prestigia o seu País, é certo, pela sua escola actualmente aperfeiçoada num sentido de maior requinte de tecnica e de construção, alcançando a feição que na ocorrência á sombra de Chopin, se pode chamar afoitamente poesia. Só um justo sentimento poético e uma bem assente virtuosidade permitem que se toque como o fez Sequeira Costa na quinta-feira, 14 do corrente, no Tivoli, com o Estudo das Terças e o final da Sonata em Si bemol menor, além de outras passagens da referida Sonata, do Scherzo e das duas Baladas incluidas no programa. Contudo, quando se trata de frases simplesmente cantantes, ainda falta um pouco de frémito. E porque Sequeira Costa não enfileira felizmente!—no trilho dos pianistas pugilistas, não tem ainda a força necessária para corresponder ao caracter épico, ou heroico—mas as intenções já se pressentem nitidamente.

Dos vários trechos em extra, entusiasmou-nos especialmente uma Sonata de Scarlatti, pela perfeita equivalência tecnica das duas mãos e pela caracterização exacta do estilo.

Tudo isto, porém, por um lado muito importante, por outro deixa na sombra o que Sequeira Costa pensa da musica contemporanea. Quanto ao maior enaltecimento que podia dar ao seu País, esperemos que não continuará a ignorá-lo indefinidamente.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A poucos dias de intervalo, apresentou a Sociedade de Concertos, em S. Carlos, dois programas diversos: o primeiro pelo quinteto Le Roy, o outro pela soprano Tony Rosado com a colaboração ao piano de Helena Moreira de Sá e Costa.

Sob forma de quinteto, própriamente dito, e na composição do grupo constituido por Le Roy, flauta, Marie-Ange Henry, violino, Henry Benoit, viola, Jacqueline Heuclin, violoncelo e Odette le Dentu, harpa, o programa só incluiu as *Variações livres e Final* de Pierné e a *Suite en parties* de Vincent d' Indy, obras de dignidade de pensamento e especialmente defensáveis pela factura em Piérné e pela lição de composição com d'Indy—embora não sem perigo. E registamos o critério da Sociedade de Concertos aceitando programas não repisados. Mencionemos, noutro plano, as desempoeiradas notas á margem do programa por João de Freitas Branco.

Contra a nossa expectativa, e apesar do lirismo de bom gosto de que deu provas, René Le Roy, não atingiu todo o relevo feito de mil subtilezas, na Sonata para flauta, alto e harpa, de Debussy. O trio em dó menor, para violino, alto e violoncelo, de Beethoven, acusou algumas desigualdades na execução; na graciosa peça setecentista de Guillemain, o som um pouco acidulado do violino de Maré-Auge Henry, pode considerar-se mais a caracter. Henry Benoit é um esplendido viola e Jacqueline Heuclin uma boa violoncelista. A propriedade com que a harpa se identifica ao papel vulgarmente desempenhado por instrumentos de tecla foi bem defendida por Odette le Dentu, embora para a afinação a atmosfera nessa noite também lhe não fosse inteiramente favorável.

* * *

Programa igualmente de interesse, o de Tony Rosado, que não cantava pela primeira vez em Lisboa. Citamos quase ao acaso o «*Soupir*» de Dupare, duas das cinco canções gregas de Ravel; as inquietas e muito descritivas *Canções de um Viadante*—pouco conhecidas de Mähler; e expressivas, castiças canções espanholas de Nin, de Loz, de Turina e de Falla.

Tony Rosado tem uma atracção evidente pelo potencial de teatralidade contido no género que para simplificar ainda podemos chamar de *lied;* e a voz é extensa, razoavel a pronuncia nos três idiomas, sincera a intensidade emotiva que melhor se nos comunicaria se fosse maior o dominio dos coloridos.

Em Helena Moreira de Sá e Costa, aplaudimos o *toucher* brilhante, sem falhas, bem graduado. Como sentido expressivo, o que faltou em algumas passagens, amplidão e gravidade—foi compensado noutros momentos pela garra ritmica indispensável a quase toda a produção espanhola.

Concerto Coral no Pavilhão dos Desportos

A nova série de concertos, promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, iniciou-se com um programa preenchido pelo grupo coral *Polyphonia,* sob a direcção e a responsabilidade de Mário de Sampayo Ribeiro, como desde a primeira hora. Na primeira das duas partes em que o programa foi dividido, *Polyphonia* executou alguns trechos do seu bom repertório de musica antiga erudita, dos melhores autores portugueses e estrangeiros. A segunda parte, composta de *cantigas populares trabalhadas para vozes,* (sem indicação do nome de quem as *trabalhou),* confirmou a soma de labor e de capacidade, que deu ao grupo *Poliphonia* a consideração de que desfruta. São suas principais qualidades a afinação, quase sempre notável, o equilibrio, os efeitos de contraste entre as passagens de delicadeza e articulação muito rápida e as passagens de expansividade brilhante. Mais uma vez, o acolhimento do publico foi caloroso, exigindo o prolongamento do concerto.

Noutras ocasiões já nos manifestámos sobre os arranjos das cantigas como são apresentadas por *Poliphonia,* mas não podemos abster-nos de mais um reparo: diz a nota á margem do programa que os referidos arranjos «*são páginas despretensiosas, escritas á margem de qualquer critério cientifico ou pseudo-cientifico, embora sem deixar de ter presente que em ultima analise o povo não cria nada. Todas as cantigas populares têm origem erudita mais ou menos remota e pretender apresentá-las através de processos e gostos que não os reinantes á data em que elas nasceram é erro palmar, pelos anacronismos de ordem estética que gera*».

Justamente, sabe-se que, as melodias populares são de origem muito diversa, e muito remota, nos casos mais interessantes. Saber filia-las e entender a sua contextura são ciências positivas, que não dispensam conhecimentos profundos da formação e evolução da linguagem musical. Poderá, em vista disto, pensar-se que na verdade as tais cantigas do programa são arranjadas através dos processos e gostos reinantes á data em que as cantigas nasceram? Não estarão elas, antes de mais nada, arranjadas segundo o gosto e os conhecimentos actuais do arranjador? Na mesma «nota», está escrito que «*a linguagem do povo reçuma das cantigas* (estas trabalhadas para vozes) *desataviada de quaisquer artificios*». Como considerar então as modulações e os desenvolvimentos que elas, apresentam, notadamente a *Machadinha,* o *Manjerico* e o *Malhão da Beira?*

FRANCINE BENOIT

«Sonata» na Sociedade Nacional de Belas Artes

E' amanhã, ás 21 e 45, que a «Sonata» dá na Sociedade Nacional de Belas Artes o seu 67.º concerto de musica contemporanea. Serão apresentadas obras de Luís de Freitas Branco, Martinú Alexandre Tansman, Lennox Berkeley e Vaughan Williams, com a colaboração do Grupo Vocal Feminino Harmonia, sob a direcção de F. W. Verner, do flautista José Tiago Velez e do pianista F. Lopes Graça. Os sócios da Sociedade Nacional de Belas Artes têm entrada livre, mediante apresentação do seu cartão de identidade.

Uma conferência de Luís de Freitas Branco

O sr. professor Luís de Freitas Branco faz, na sede do Instituto Italiano de Cultura, em Portugal, depois de amanhã, ás 21 e 45, uma conferência sobre «As origens das óperas inglesa e alemã». E' a sétima conferência de um ciclo que aquele instituto promove, com a colaboração da «Juventude Musical Portuguesa», sobre «Evolução da ópera».

Audições escolares

Depois de amanhã, ás 17 e 45, e com a participação dos alunos Maria de Lourdes Coutelas, Maria Emilia Canhoto Correia, Maria Bernardette Marçal, Alda de Castro, José Cavique dos Santos, Maria Teresa Vieira e Maria Isabel de Siqueira, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel; e Maria Teresa do Souto Henriques, da classe de Harpa da professora Cecilia Borba, vai efectuar-se mais uma audição—a 12.ª—escolar do Conservatório Nacional.

As marcações de lugares poderão ser feitas na secretaria ou, á hora da audição, no átrio daquele estabelecimento de ensino.

ESTORIL
RICO
LEILÃO
— DE —
MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS
LUSTRES DE CRISTAL, CÓMODAS LUIS XV, PIANO ALEMÃO ARMADO EM FERRO C/ 3 PEDAIS, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ARMÁRIOS-ROUPEIROS, JARRÕES MANDARIM, RELÓGIO INGLÊS DE MESA, QUADROS A ÓLEO, CARPETTES
ESTOFOS EM TAPEÇARIA DE SEDA
FINO MOBILIÁRIO DE ESTILO
e todo o magnífico recheio que guarnece a esplêndida moradia na
RUA SERPA PINTO, N.º 6
(esquina com a Av. General Carmona, junto ao Casino)
que foi residência da
DISTINTA FAMILIA DA NOSSA SOCIEDADE
e que será vendido
PELAS MAIORES OFERTAS
Hoje, domingo, às 21,30
Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias»
TRATA ESTA RICA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º
Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE
S. A. R. L.
Sede: Avenida de Sidónio Pais, 24, 1.º
LISBOA
Capital { autorizado—550.000 contos
realizado —300.000 »
2.º AUMENTO DE CAPITAL
Obras dos aproveitamentos do Cabril e da Bouçã
(2.º e 3.º escalões do Zêzere)

Em conformidade com a deliberação tomada na assembleia geral extraordinária realizada em 24 de Julho de 1951, foi resolvido aumentar o capital social em mais 250.000 contos, divididos em 250.000 acções do valor nominal de 1.000$00 cada.

Tendo sido reservadas ao Fundo de Fomento Nacional e a instituições de previdência 170.000 acções, os Bancos abaixo indicados declaram oferecer á subscrição publica, ao par, **80.000 acções** nas seguintes condições:

1.º—As acções são do valor nominal de 1.000$00 cada, em títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, podendo ser nominativas ou ao portador.
2.º—É facultada a accionistas e não accionistas a subscrição livre, apenas com a sujeição a rateio.
3.º—No acto da subscrição serão pagos 50 % do valor das acções; os restantes 50 %, em duas prestações de 25 % cada, em datas a fixar pela Sociedade, mas não antes, a primeira, do próximo ano de 1954.
4.º—**A subscrição estará aberta de 18 a 23 de Maio,** na Sede da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais ou agências, **os quais tomaram firme a emissão:**

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
José Henriques Tota, Ltd.ª
Banco Nacional Ultramarino
Banco de Angola (só em Angola)
Banco Pinto & Sotto Mayor
Montepio Geral
Crédit Franco Portugais
Banco Português do Atlantico
Banco Burnay

NOTA—Este aumento de capital social destina-se a fazer face a despesas com a construção dos aproveitamentos do Cabril e da Bouçã (2.º e 3.º escalões do Zêzere) e as respectivas acções começarão a ter direito a dividendo a seguir á sua liberação, a qual ficará sujeita ás chamadas de capital que vierem a ser feitas pela Sociedade nos termos do numero 3.º desta nota.

Lisboa, 14 de Maio de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Algarve na máxima vegetação
DOMINGO, 24
EXPRESSO-POPULAR
a
FARO E OLHÃO
ou
PORTIMÃO E LAGOS
Esc. 70$00

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.
DAVID KIT
VISONS — ASTRAKÃS

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Publicações

«Lisbon Courier»

Comemorando sete anos de existência, «Lisbon Courier», revista internacional de turismo aéreo, acaba de publicar um numero com 60 páginas ,que constitui, nova afirmação da categoria que ocupa na Imprensa do nosso País.

Quer pela escolhida colaboração literária, quer pelo seu cuidado aspecto gráfico, «Lisbon Courier», desde o seu primeiro numero, tem levado a todo o Mundo, o conhecimento dos nossos mais belos aspectos turisticos. Este numero comemorativo constitui magnífico documentário de alguns dos aspectos da vida portuguesa, mantendo as caracteristicas que tornam «Lisbon Courier» uma das revistas de maior divulgação do turismo internacional.

Entre a valiosa colaboração, merecem especial destaque os artigos «Salazar», por Eduardo Freitas da Costa, ilustrado com uma magnifica fotografia do sr. presidente do Conselho, traduzido em francês e inglês; uma oportuna entrevista com o embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, por Jaime de Carvalho; «Portugal Metropolitano na India Portuguesa», por Hugo Rocha; «Museu de Marinha», por José Fernandes; «O Muesu Nacional Soares dos Reis», por Manuel de Figueiredo

Pode considerar-se este numero como um dos melhores entre os que «Lisbon Courier» apresentou nos seus sete anos de vida.

«Catálogo dos Obras da Colecção Portuguesa de 1825 a 1910», da Faculdade de Medicina de Lisboa

Os serviços da biblioteca da Faculdade de Medicina de Lisboa publicaram agora o «Catálogo das Obras da Colecção Portuguesa de 1825 a 1910». Publicado há 10 anos, sob a direcção do falécido professor Mark Athias, o catálogo das obras portuguesas anteriores a 1825, data da fundação das Régias Escolas de Cirurgia, o volume agora vindo a lume insere as obras nacionais aparecidas a partir daquela data até 1910, ou seja, anteriores á criação das Faculdades de Medicina de Lisboa e Porto.

O catálogo abre com um prefácio do professor Jorge da Silva Horta, actual bibliotecário da Faculdade de Medicina, e, como o próprio prefaciador acentua, representa um trabalho de compilação de todos os dados sumários do conservador da mesma biblioteca, Ramiro Barros e Silva, que há muitos anos ali exerce, dedicada e proficientemente, a sua acção.

Consta de 2.372 trabalhos, em 2.464 volumes, mencionados pelos nomes dos respectivos autores, em numero de 1.015, seguidos das datas de nascimento e morte, e de 60 publicações periódicas em 641 volumes. As publicações que não têm nome de autor vão indicadas no capitulo «Obras Anónimas».

Trata-se, realmente, de um valioso trabalho, que, além de constituir mais um testemunho vivo da magnifica organização dos serviços da biblioteca da Faculdade de Medicina, a cargo do sr. Barros e Silva, representa um elemento de estudo e de consulta do maior interesse para aqueles que pretendam conhecer o labor dos nossos autores médicos, durante um periodo de quase cem anos.

«Estudos», n.º 22, do I. N. E.

Na sua série de publicações «Estudos», editou agora o Instituto Nacional de Estatística um ensaio intitulado «Análise de alguns Indicadores Demográficos» de que é autor o sr. dr. Joaquim José Pais Morais. Trata-se do complemento dos dois volumes sobre «Alguns aspectos demográficos da população portuguesa», também da autoria daquele tecnico estatístico, publicados na mesma série em 1947 e 1950. Esse conjunto de estudos, focando, a actuação de diversos fenómenos demográficos analisados através das suas manifestações, referia-se especialmente a nupcialidade, fecundidade, fertilidade e reprodutividade, mortalidade, método das potênciais e natalidade.

No volume agora editado, o sr. dr. Joaquim José Pais Morais, depois de uma introdução sobre indicadores demográficos, ocupa-se desenvolvidamente do facto de toda a classificação por idades, baseada em informações directas, vir afectada de um erro resultante da tendência dos informadores a referirem-se a uma idade arredondada quer por ignorancia quer por preferência; da mortalidade infantil dividida, de acordo com a teoria de Bourgeois-Pichat, nas duas seguintes categorias de causas: a) causas de origem interna individual em que a morte resulta de condições de que o individuo é portador á nascença; e b) causas de origem externa provenientes do meio exterior, como resfriamentos, acidentes alimentares, doenças infecciosas, etc.

A fechar, o volume trata das tábuas de mortalidade, sua interpretação e suas limitações.

Boletim da «Unifrance Film»

Foi-nos enviado mais um boletim da «Unifrance Filme», relativo ao VI Festival Internacional do Filme, em Cannes, que inclui variada documentação referente aos filmes franceses apresentados naquele certame. Igualmente, aquele organismo publicou um excelente folheto relativo ao festival do filme francês em Londres. tuguesa e Brasileira», cujo 27.º volume continua assim da forma mais brilhante. Ilustrado no texto e com uma estampa documental a cores primorosamente executada, em separado, este fasciculo, apresenta, entre outros, artigos da importancia dos que são dedicados ás entidades de apelido Santos, ao vocábulo «santo» e aos grandes santos que foram Santo Antão, Santo António e Santo Ildefonso, tendo colaborado nele um escol de colaboradores.

Não é tarefa facil a edição de tão preciosa obra de consulta como esta «Enciclopédia». A Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, de Lisboa, tem, porém, envidado todos os seus esforços no sentido de a levar a bom termo. Tão notáveis como este esforço são as suas normas comerciais que conserva sem alterações os preços de venda avulso e assinatura e mantém em vigor as facilidades de venda da obra completa, encadernada luxuosamente, por pagamentos suaves, que se escalonam em prazos que atingem 30 meses, ficando assim tão preciosa publicação ao alcance de todos.

«Jornal do Foro»

Entrando no seu 17.º ano de publicação, o «Jornal do Fôro», a conceituada revista de Direito e estudos sociais dirigida pelo dr. Fernando de Abranches Ferrão, inclui no seu n.º 102, uma expressiva homenagem ao dr. Waldemar Ferreira, eminente professor da Faculdade de Direito de S. Paulo e doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito de Lisboa. Do grande jurisconsulto brasileiro insere o «Jornal do Fôro», além de dois penetrantes comentários a um acordão do nosso Supremo Tribunal de Justiça e a outro da Relação de Coimbra, a magistral prelecção proferida na inauguração da regência da cadeira de Direito Comercial terrestre. No sumário do mesmo numero incluem-se ainda as habituais secções de doutrina (em que se inicia a publicação de um estudo do prof. Barbosa de Magalhães sobre a *Natureza Juridica das sociedades comerciais irregulares)*, jurisprudência (anotações a diversos arestos recentes, subscritas pelos profs. Barbosa de Magalhães e Brasileu Garcia, e drs. Luis Francisco Rebelo e Eridano de Abreu), legislação estrangeira, revista das revistas, jornal e bibliográfica (em larga parte dedicada á recensão crítica das obras do prof. Waldemar Ferreira).

Revista do gabinete de estudos corporativos

Com o n.º 13, agora publicado e correspondente ao 1.º trimestre de 1953, inicia a «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos» o 4.º ano de estudo e divulgação dos problemas que lhe são afectos.

O referido numero abre com um editorial em que se aprecia e defende a necessidade de reactivar a vida institucional na Universidade, como Corporação de mestres e estudantes. Outros artigos, como os do sr. dr. Adérito Sedas Nunes, sobre «Aspectos do materialismo contemporaneo», o dr. Valentim Xavier Pintado, sobre «Integração corporativa da Agricultura», e do dr. Raul da Silva Pereira que conclui o seu estudo sobre «Perspectivas de planificação Económica», preenchem o melhor desta revista que, sensivelmente aumentada, insere ainda as habituais secções de críticas, ecos e notas colhidas em publicações.

«Revista Militar»

Está publicado o fasciculo n.º 4 da «Revista Militar», cujo sumário inclui artigos sobre o coronel Linhares de Lima, pelo coronel Silveira Lemos; «Intercambio militar luso-brasileiro», pelo capitão Ribeiro Ramos; «As agulhas negras», pelo brigadeiro Cunha de Meneses; «História da Academia Militar das Agulhas Negras», tradução do prof. Moacir Lopes de Resende; «O grupo hélice-motor alternativo e o turbo reactor», pelo capitão aviador António Francisco de Aguiar; «Planos de Mobilização Económica», pelo capitão do S. A. M. Vasco Martins; páginas gráficas de actualidade militar; Crónicas naval e desportiva; diversa documentação fotográfica de assuntos militares e bibliografia.

«Anuário do Porto»

Foi publicado o «Anuário do Porto—Santos Viseu», que substitui o antigo «Anuário Comercial do Porto», fundado em 1925. Esta publicação encerra indicações oficiais, comerciais, industriais, associativas e de utilidade geral, referentes á cidade do Porto, ás vilas de Gaia e Matosinhos e a todos os concelhos do distrito do Porto. O referido anuário contém, ainda, os endereços telegráficos e numeros telefónicos das entidades registadas, cerca de 30.000 nomes e firmas individuais das moradas do Porto, e um roteiro profissional daquela cidade.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com surpreendente pontualidade, saiu agora o fasciculo n.º 317 da Grande Enciclopédia Por- Construção de um ampliador»; *«Genérica:*—Cinerama—O primeiro clube de amadores—Entrevista com Julio Worm—Daniel Masclet—Formulário—Como se faz um filme—Cor sonora—Rádio recepção—Rádio amadores»; *«Artes gráficas:*—A fotocromogravura»; *«Vária:*—Colaboradores—Consultório, Crítica fotográfica—O que é o IDHEC?—Roteiro—Noticiário—Publicações—Livros».

«Guião»

Os Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa acabam de iniciar a publicação de um novo quinzenário intitulado «Guião», no desenvolvimento da revista do mesmo nome, fundada há cerca de quatro anos por iniciativa de um grupo de graduados, tendo como director Francisco Elmano Alves, um jovem dirigente da organização.

Jornal de rapazes e para rapazes, o «Guião» incluirá nas suas páginas os mais variados assuntos e virá, por certo, contribuir para a revelação de novas vocações literárias.

Revista «O Volante»

No ultimo numero desta revista de automobilismo, destacam-se a parte tecnica sobre a construção de carros pesados, o censo mundial de viaturas automoveis em 1952. Vasco Sameiro no Brasil, noticiário das provas internacionais e nacionais realizadas, os novos modelos apresentados em Lisboa, duas páginas do movimento automobilista do Porto, duas páginas sobre a aviação e estatisticas oficiais de importação do mês de Março.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Estão publicados o «Guia Geral de Caminhos de Ferro e Aviação», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo« editados pela Financial, do Porto. Estas publicações contêm os horrioos actualizadosá de todos oos comboios e camionetas do País.

«Padrão»

Apareceu o n.º 20 da excelente revista portuguesa do Brasil, «Padrão», de cuidado aspecto gráfico, a qual, entre outra, conta a valiosa colaboração de Gago Coutinho, João Barreira, José Osório de Oliveira, Gastão de Bettencourt, Jaime Franco, Oliveira Silva, etc.

«Plano focal»

Está publicado o n.º 3 do «Plano focal», revista técnica de fotografia, cinema, rádio e artes gráficas. Consta de 48 páginas muito ilustradas, com excelente apresentação gráfica e o seguinte sumário: *«Iniciação:*—Profundidade de campo—

Está a construir-se

uma estação para além da atmosfera exterior da Terra?

DUSSELDORF, 17 — O dr. Meyer Cords, eminente funcionário da Sociedade de Investigação Alemã, afirmou hoje nesta cidade que os Estados Unidos estavam a construir uma estação de espaço para além da atmosfera exterior da Terra.

O dr. Cords afirmou: «Sei que pelo menos 1.000 homens estão a trabalhar nesta estação». Não deu quaisquer outros pormenores, mas acrescentou que o trabalho está quase certamente a ser realizado sob os auspicios dos serviços armados. Apenas sob esta designação poderiam as enormes despesas ser justificadas perante os contribuintes».

O dr. Meyer Cords sugeriu que a estação seria colocada a cêrca de 1.600 quilómetros acima da Terra. — (R.).

HÁ 30 ANOS

O julgamento do 19 de Outubro

Continuava o julgamento do 19 de Outubro e o «Diário de Lisboa» relatava em 17 de Maio de 1923 que o advogado do acusado Benjamim Pereira, dr. Gonçalves Cota, dissera no Tribunal que a chacina fora grande demais para ficar em familia e que ao Mundo tinha sido apontado o seu constituinte como chefe de um bando de sicarios, quando, a verdade, é que não teve a menor culpa intencional. O advogado descreveria depois a trajectoria da «camioneta» que foi buscar o dr. António Granjo, e citava as palavras de elogio que o próprio dr. Granjo lhe dirigira na sala dos oficiais ao chegar ao Arsenal.

DE LUTO

Dr. Artur Costa

Na sua residência, Avenida Elias Garcia, 153, 4.º andar, faleceu o sr. dr. Artur Costa, de 37 anos, advogado, que pertencia a uma familia distinta no foro e na politica. Efectivamente, o extinto era sobrinho neto do antigo chefe do governo Afonso Costa, filho do falecido dr. Alvaro Costa e neto do antigo contador da Relação e senador da Republica, Artur Costa.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Vitorina Ponte Martins Costa, e um filhinho menor, de 8 anos. Era irmão da sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Costa e do estudante de Direito, sr. Alvaro Costa, e cunhado do sr. tenente-coronel aviador Ponte Rodrigues.

O funeral, a cargo da agência Barata, efectua-se amanhã, ás 10 horas, da residência acima indicada, para o cemitério dos Prazeres, onde o corpo ficará em jazigo de familia.

SUFRÁGIOS

Alice da Conceição Damasceno dos Santos

Na igreja paroquial de S. Jorge de Arroios, reza-se depois de amanhã, ás 10 e 30, missa por alma da sr.ª D. Alice da Conceição Damasceno dos Santos, mandada dizer por seu marido e filha.

Inválidos do Comércio

festejaram o seu aniversário

A benemérita instituição que é Inválidos do Comércio, obra de solidariedade de uma classe que é um magnifico exemplo, celebrou hoje mais um aniversário, lembrando os seus mortos mais saudosos que são todos, afinal, os que, recebendo ou dando beneficios áquela organização, a ela viveram ligados pela inteligência ou pelo coração.

De manhã, os corpos sociais, a direcção e alguns internados e internadas—ao todo, cerca de 100—visitaram o cemitério do Lumiar, onde repousam muitos dos seus associados e alguns dirigentes, colocando, na ultima morada de todos, uma flor votiva da sua saudade. Todos os restantes cemitérios da cidade foram, depois, visitados com o mesmo propósito, por uma delegação menos numerosa que se deslocou num transporte da instituição, indo ,depois, ao cemitério de Sintra, para deixar, também, flores no mausoleu de Romão Pires que foi um benemérito amigo de Inválidos do Comércio.

Amanhã, todos aqueles que se acolheram ao formoso «Paço do Lumiar »terão uma festa que lhes é oferecida pelos «Companheiros da Alegria», dirigidos por Igrejas Caeiro.

EXCURSÃO DE ALUNOS

do Colégio Militar

EVORA, 17. (Pelo telefone)—Em excursão de estudo, depois de visitarem Extremoz, Borba e Vila Viçosa, chegaram aqui ontem á noite, e regressam hoje a Lisboa, 60 alunos do Colégio Militar. De manhã visitaram alguns monumentos locais, na companhia dos srs. tenente-coronel Bastos Carvalho e capitães Vicente Teixeira e Leonel Vicente, professores daquele estabelecimento de ensino.

Duas crianças intoxicadas

depois de ingerirem leite e «torta»

Esta manhã, foram conduzidas ao Hospital do Rego a pequena Albertina da Conceição Gil, de 2 anos, e seu irmão Carlos, de 1 ano, moradores na casa de seus pais, no Bairro Clemente Vicente, 11, 1.º, ao Dafundo. Os dois petizes adoeceram subitamente, depois de ingerirem leite e uma fatia de «torta» com recheio de creme.

Movimento marítimo

Mais de mil emigrantes para o Brasil

Procedentes dos portos do Mediteraneo, chegaram hoje ao Tejo os paquetes «Vulcania» que se dirige a Nova York e transporta 897 passageiros; e o «Salta», que leva a bordo 794 emigrantes. Em Lisboa, embarcaram mais 300 Portugueses.

Contra o analfabetismo

Em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16—Realiza-se no dia 20, ás 10 horas, no Cine-Teatro, uma reunião de todos os agentes de ensino primário do concelho, a fim de serem estudados os problemas ligados á aplicação das directrizes da Campanha Nacional de Educação de Adultos, presidida pelo director escolar do distrito de Leiria, sr. Carlos Mendes Alves.

A'S MARIAS

Assim como na América toda a **«MARY»** usa o seu talismã, V. também vai passar a usá-lo, para conquista da sua absoluta felicidade.

Adquira um, e... verá!

Trata-se duma mimosa e original bijutaria que, colocada ao peito, do lado esquerdo do seu vestido, lhe dará sorte em tudo. Cada 10$00. (Descontos para revenda).

Pedidos a: **MARIA DE LOURDES**

Rua dos Mártires da Liberdade, 165 — PORTO

AGUAS DO VIMEIRO

Previnem-se os Ex.mos Concorrentes que ontem se realizou, com a presença das autoridades locais, o sorteio para a concessão de 3 estágios de 8 dias e 10 fins de semana, no Hotel das Termas, tendo sido premiados os seguintes numeros: 23, 201 e 202 com os estágios de 8 dias e os n.os 5, 7, 8, 14, 20, 37, 130, 170, 194 e 206, com os fins de semana.

CAFE'-BAR ALEGRIA RESTAURANTE

Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6

Inicia a audição de **FADOS E GUITARRADAS** com os melhores artistas

DAS 0 A'S 3 HORAS E MEIA

A tensão anglo-egípcia

motivada pela ocupação do Canal de Suez tende a agravar-se

CAIRO, 17.—Um informador oficial egipcio anuncia que «uma unidade britanica atacou a estação do caminho de ferro de Abu Hammad, na zona do Canal de Suez, raptando o chefe da estação e os seus ajudantes.

«Os Ingleses, acrescenta, colocaram guardas em diferentes posições-chaves. O Governo egipcio resolveu protestar contra esta agressão ilegítima e não provocada».—(F. P.).

*

LONDRES, 17.—O Foreign Office declara não ter conhecimento de uma trégua de 4 semanas que o Departamento de Estado americano proporia a Londres e ao Cairo, sobre a questão do Canal de Suez.—(F. P.).

Desmentido britanico

CAIRO, 17 — Um porta-voz militar britanico desmentiu hoje as noticias publicadas na Imprensa egipcia de que mulheres e crianças na zona do Canal de Suez estavam a ser evacuadas.

O referido porta-voz disse que «estão a chegar e a partir regularmente famílias britanicas da zona do Canal, em licença ou por ter acabado o periodo de serviço dos seus chefes.

«As famílias encontram-se sob a protecção das espingardas britanicas na zona do Canal—principio que tem sido observado desde as desordens de 1951-52, naquela área. «As licenças não foram canceladas e certo numero de pessoas de serviço e suas famílias estão a seguir para Chipre, para férias». —(Reuter).

Despenhou-se um avião que se dirigia para o Suez

VALETTA, 17.—Um avião «Valetta», da R. A. F., que transportava «comandos» para a zona do Canal de Suez, despenhou-se e incendiou-se hoje depois de descolar do aeroporto de Luga.

Supõe-se que seguiam a bordo do aparelho 21 passageiros e tripulantes. Um passageiro não identificado morreu e muitos outros sofreram queimaduras e ferimentos.

O avião atingiu uma caravana e por pouco que não chocava com um «pipe-line», evitando um desastre de maiores proporções.—(R.).

Comunicado do Governo egípcio

CAIRO, 17—Um comunicado oficial explica de novo que as medidas tomadas pelo Governo quanto ao abastecimento na zona do Canal de Suez «não constituem bloqueio destinado a privar de alimentos a guarnição britanica local». Acrescenta que «as forças britanicas recebem todas as quantidades normais de viveres e outros produtos essenciais. O Ministério dos Abastecimentos, de acordo com as autoridades militares britanicas, fiscaliza o fornecimento de viveres ás forças britanicas por intermédio de fornecedores autorizados».—(F. P.).

Um pugilista morreu

durante um combate

REIMS, 17.—O pugilista francês Inocenti morreu durante um combate de box realizado ontem á noite em Reims, contra o francês Hautois. Inocenti parecia estar á altura de fazer frente ao seu adversário quando ao 5.º «round» foi ao tapete e não deu mais acordo de si. A categoria dos dois pugilistas era «peso-mínimo».—(France Presse).

A recepção hostil

feita no Libano ao secretário de Estado americano

BEIRUTE, 17—Comentando as manifestações hostis com que certos elementos libaneses receberam o secretário de Estado americano, o jornal «Dia» escreve: «Tinha sido possível exprimir as nossas razões de queixa, evitando demonstrações burlescas. Suponhamos que Foster Dulles renunciava a visitar-nos: o que é que teriamos ganho e teria perdido a América? Que benefício decorrerá para os Árabes da nossa maneira de proceder?». Depois de lembrar os «erros e injustiças» cometidos pela política dos Estados Unidos quanto ao Próximo Oriente, nomeadamente o auxílio incondicional da América ao Estado de Israel, aquele jornal pergunta, no entanto, com quem «poderemos contar para fazer frente ao perigo sionista? Esperamos que Foster Dulles se esforçará por reparar as faltas de tacto passadas. De nada vale esconder a verdade: a América não tem hoje grandes simpatias no Oriente árabe, mas não nos competia assumir a direcção da iniciativa e receber o secretário de Estado americano com manifestações de desagrado e greves. O Líbano devia perfilhar a atitude dos seus associados da Liga Árabe». —(France Presse).

Mossadegh irá conferenciar com John Foster Dulles?

KARACHI, 17 — Tanto os círculos oficiais paquistanianos como a embaixada do Irão declaram nada saber de uma eventual visita do presidente Mossadegh a Karachi para se encontrar com o secretário de Estado americano.

Os círculos políticos declaram, por sua vez—comentando o boato de que o embaixador dos Estados Unidos em Teherão teria feito uma sugestão nesse sentido ao presidente do Conselho iraniano—que uma viagem deste, para se encontrar com Foster Dulles, é absolutamente improvável.—(F. P.).

A Rússia propôs

o reatamento de relações com a Jugoslávia?

LONDRES, 17—O «Observer» escreve que a U. R. S. S. teria proposto o restabelecimento das relações diplomáticas normais com a Jugoslávia. A proposta teria sido apresentada pelo próprio Molotov, numa conferência com o encarregado de Negócios da Jugoslávia em Moscovo, há quinze dias.

O correspondente do «Observer» em Belgrado, que dá a notícia, acrescenta que na capital jugoslava se conta com a nomeação iminente de um embaixador da U. R. S. S. em Belgrado. Afirma ainda que a Jugoslávia aceitaria de bom grado o reatamento dessas relações, mas de modo nenhum estaria disposta a continuá-las no mesmo pé que antes do rompimento.

«O marechal Tito, escreve o correspondente britanico, está pronto a reduzir a tensão internacional, mas não a afrouxar as suas precauções». —(France Presse).

Os furacões no Texas

Duas aldeias destruídas

CROCKETT (Texas), 17.—As aldeias de Porter Springs e Wosley Chapel foram parcialmente destruídas por um furacão. Até agora há notícia de ter morrido uma pessoa.—(F. P.).

Churchill vai fazer *uma declaração*

acerca das negociações de Pan-Mun-Jon

LONDRES, 17 — Tendo as negociações de Pan-Mun-Jon chegado a novo beco sem saída, crê-se que sir Winston Churchill será levado a fazer uma declaração a este respeito, amanhã, na Camara dos Comuns, a pedido de vários deputados.

Nos círculos políticos, não se esconde que o Governo britanico está longe de estar satisfeito com a maneira como ás negociações são conduzidas pelas Nações Unidas. No entanto, para não azedar as relações anglo-americanas, o primeiro-ministro limitar-se-ia a reafirmar as suas declarações anteriores: uma vez que os Estados Unidos suportam a quase totalidade do fardo, na Coreia, é normal que sejam eles a dirigir as negociações, e não as Nações Unidas.

A Imprensa dominical londrina faz-se eco desse descontentamento. O «Sunday Times» refere-se á «impaciência e á preocupação» sentidas nos países da Comunidade Britanica, exactamente como na Grã-Bretanha. «Em certos países da Comunidade, escreve, entende-se que os negociadores militares americanos tendem a ser demasiado rígidos na sua atitude. Alguns países da Comunidade manifestaram esta opinião ao Departamento de Estado americano», conclui o «Sunday Times».—(F. P.).

O general Harrison foi a Tóquio receber instruções de Clark

TÓQUIO, 17 — O general William Harrison, delegado-chefe das Nações Unidas ás conversações de tréguas, presentemente suspensas, chegou hoje de avião a esta cidade, vindo da Coreia, a fim de conferenciar com o general Mark Clark. Os observadores crêem que Harrison voltará a Pan-Mun-Jon com novas propostas a serem apresentadas nas conversações que recomeçam na quarta-feira.

Os observadores pensam que as Nações Unidas poderão agora modificar o plano para a libertação dos Coreanos. É, porém, duvidoso que os negociadores aliados venham a concordar com o plano comunista para que os prisioneiros que não desejem regressar fiquem indefinidamente sob custódia—ou até á realização de uma conferência política — visto considerarem ser isto uma forma de coacção para os obrigar a voltar a suas casas.—(R.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO

MAIO DE 1953

"Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

Amanhã, segunda-feira, 18, ás 21 e 30 horas—Inauguração da temporada

CALENDARIO

RÉCITAS DE ASSINATURA (NOITE)

Segunda-feira, 18, ás 21 e 30 horas	*LE LAC DES CYGNES* / *LA TERTULIA* / *LE SYGNE NOIR* / *LE MOULIN ENCHANTÉ*
Quarta-feira, 20, ás 21 e 30 horas	*DESSINS POUR LES SIX* / *SCARAMOUCHE* / *RONDO CAPRICCIOSO* / *LE BEAU DANUBE*
Quinta-feira, 21, ás 22 horas	*PAS-DE-QUATRE* / *DONA INÊS DE CASTRO* / *TARASIANA* / *SCHERZO*
Sexta-feira, 22, ás 21 e 30 horas	*LES SYLPHIDES* / *LA SOMNAMBULE* / *ANNABEL LEE* / *PIÈGE DE LUMIÉRE*
Segunda-feira, 25, ás 21 e 30 horas	*LA FEMME MUETTE* / *L'AIGRETTE* / *LE SPECTRE DE LA ROSE* / *LE PRISONNIER DU CAUCASE*
Quarta-feira, 27, ás 21 e 30 horas	*PETROUCHKA* / *LA LÉGENDE DES TROIS SOEURS* / *GISELLE*

«MATINÉES» CULTURAIS»

Terça-feira, 19, ás 18 e 15 horas	*LE LAC DES CYGNES* / *LA TERTULIA* / *LE SYGNE NOIR* / *LE MOULIN ENCHANTÉ*
Quinta-feira, 21, ás 17 e 30 horas	*DESSINS POUR LES SIX* / *SCARAMOUCHE* / *RONDO CAPRICCIOSO* / *LE BEAU DANUBE*
Sábado, 23, ás 18 e 15 horas	*PAS-DE-QUATRE* / *DONA INÊS DE CASTRO* / *TARASIANA* / *SCHERZO*
Domingo, 24, ás 16 e 30 horas	*LES SYLPHIDES* / *LA SOMNAMBULE* / *ANNABEL LEE* / *PIÈGE DE LUMIÉRE*
Terça-feira, 26, ás 18 e 15 horas	*LA FEMME MUETTE* / *L'AIGRETTE* / *LE SPECTRE DE LA ROSE* / *LE PRISONNIER DU CAUCASE*
Quinta-feira, 28, ás 17 e 30 horas	*PETROUCHKA* / *LA LÉGENDE DES TROIS SOEURS* / *GISELLE*

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

Os doentes que queiram cumprir a rigor dietas insulsas—

têm de alimentar-se com a

INSULSA

—a, magnífica bolacha da

Confiança

Confeccionada sob receita médica

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

PALM BEACH

O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL

Praia da Conceição — CASCAIS

Almoços — «Five ó clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — «Boite» com optimo serviço

Orquestra dirigida por **Amaral Lopes**

Aberto todos os dias até ás 3.30 da manhã

Marcação de mesas pelo telefone **186** — CASCAIS